Anno ... — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 14 de Junho de 1915 — N. 1.247

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 21,2; minima, 17,3.

HOJE — NOS MERCADOS — Café, 7$100. Cambio, 12 9/16 a 12 5/8.

ASSIGNATURAS — Por anno ... 22$000 — Por semestre ... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

Os cartazes diffamatorios do Brasil em Paris

(Correspondencia de Medeiros e Albuquerque, especial para A NOITE)

Os jornais, que me estão chegando do Rio e de S. Paulo, aludem a uma intervenção que eu tive junto do Governador Militar de Pariz, a proposito de cartazes contra o credito do Brazil. Si essas aluzões não fossem acompanhadas de censuras injustas ao Consul e ao Ministro do Brazil em Pariz, eu não trataria desse fato.

Realmente aqui se afixaram cartazes mostrando em que pavorozo decrécimo estava o crédito do Brazil. Esses cartazes não diziam couzas feias contra nós, não nos "xingavam" de modo algum. Limitavam-se a pôr, lado a lado, a cotação dos nossos titulos antes e depois de certa data, e a comparação era tremenda.

Como, porem, o cartaz começava por imprimir em cima, em grandes letras, a cifra total do prejuizo que estamos dando á Europa, ele constituia um tremendo libelo contra nós.

Indaguei do que havia e já para si expuz o caso. Quazi todos os fatos alegados são verdadeiros. O que dezespera, porem, os capitalistas europeus é que a tudo mais nós juntamos o relaxamento. Não pagamos e não damos satisfações. Isso é a regra, desde as pequenas sociedades até os Estados, até a União.

A União, é certo, fez o "funding". Fe-lo, porem, em Londres, com os Srs. Rothschild. Mas não são estes os seus unicos credôres. Alem disso, os Srs. Rothschild, que nunca gostaram muito de vêr o Brazil fazer negocios com certos capitalistas francezes, si não chegam francamente a crear embaraços a estes, tambem não manifestam nenhuma boa vontade a respeito deles.

Havia, portanto, um certo numero de comunicações e formalidades a fazer aqui em França e que durante muito tempo não foram preenchidas. Data talvez de um mez o seu preenchimento.

Assim, em ultima análize, a irritação contra nós é justificada: irritação contra devedôres remissos e mal educados, que nem satisfazem as dividas, nem explicam nada aos credores.

Como, porem, me era um pouco penozo vêr por toda parte aquela afirmação, embora verdadeira, mas dezagradavel, pensei em indagar o que tinham feito os reprezentantes do Brazil em Pariz.

TINHAM FEITO TUDO O QUE LHES ERA POSSIVEL. TINHAM CUMPRIDO INTEIRAMENTE SEU DEVER.

Aliaz, é facil de vêr que isso estava no interesse deles, pois que todos os dias a legação e o consulado se viam assaltados por grupos de reclamantes insolentes. Assim, quando não fosse por patriotismo e conciencia dos seus devêres, os nossos reprezentantes fariam tudo o que lhes fosse possivel, pelo amor da propria tranquilidade.

Reclamaram para aí as providencias necessarias e deram aqui todos os passos uteis para atenuar a má impressão da nossa desidia.

— Mas por que, perguntarão alguns, não conseguiram o que V. conseguiu ?

E' que na Europa não se faz diplomacia como no Brazil. No Brazil, um diplomata estranjeiro não tem cerimonia em procurar qualquer ministro. Vai mesmo aos diretores de repartições, aos chefes de secção... Tudo se faz "á la bonne franquette", sem cerimonia. Aqui, ao contrario, tudo está regulado protocolarmente, tudo obedece a normas disciplinares. Um diplomata tem de se dirijir, só só e unicamente ao Ministro do Exterior.

E aí está porque o nosso reprezentante não podia falar diretamente com o Governador de Pariz. De mais, um diplomata, mesmo quando faz pedido, dá a esses pedidos um certo ar de reclamações.

Ora, nós não podiamos "reclamar" nada. Era um legitimo direito do jornal que o fez colar os cartazes que colou. Não injuriava ninguem. O mal provinha de se destacarem certas cifras e expô-las por toda parte. Mas si amanhã algum jornal aí do Rio quizesse fazer couza identica, admitiria que um diplomata qualquer reclamasse contra o fato ? — Com que direito ?

De mais, mesmo para fazer um pedido, si ele fosse aqui toleravel, imajinem a situação deploravel de um reprezentante do Brazil a quem a autoridade aproveitasse para lembrar o relaxamento do seu governo, o descuido em providenciar acerca dos credôres francezes.

Ha cazos em que quem pode menos pode mais... Foi exatamente porque eu não tinha autoridade alguma e nenhuma responsabilidade oficial que, não estando adstrito a nenhuma diciplina protocolar, pude fazer o que fiz.

O nosso corpo diplomatico e consular não goza na imprensa do Rio de grandes simpatias. O fato se justifica de um modo geral. Muitos, porem, dos defeitos de que os nossos ministros e consules são acuzados não provêm deles: provêm dos regulamentos a que devem obedecer. Em outros cazos, provêm aí do Ministerio do Exterior, que não lhes acuza siquer a recepção de notas e telegramas. Em outros, ainda mais numerozos, provêm dos Estados, dos Ministerios ou de outras repartições, que procedem com igual desleixo.

O que todos nós aí fazemos, não respondendo a cartas particulares, fazem tambem os podêres publicos, não respondendo a oficios e notas diplomaticas...

Em todo cazo, a despeito desse rejimen, já ha meia duzia de reprezentantes do Brazil que preenchem perfeitamente os seus cargos e, si não fazem mais, é que não ha mais a fazer: os regulamentos os impedem de ajir.

O Brazil está perfeitamente reprezentado em Pariz, em Londres, em Petrogrado e muito provavelmente em outras capitais.

Quando eu digo que nessas ele está bem reprezentado, entendo por essa afirmação que os seus reprezentantes são idoneos, ativos, bem relacionados, cercados da consideração geral. Nenhum outro obteria mais do que eles.

Em rezumo, para fechar o incidente: o pequeno serviço que eu prestei e do qual me abstive de falar em qualquer artigos ou telegrama, não prova que os reprezentantes oficiais do Brazil tivessem deixado de cumprir o seu dever. Bem ao contrario, eles já tinham feito absolutamente tudo o que lhes cumpria.

Medeiros e Albuquerque

O mysterioso desapparecimento do "Petrel"

Terá naufragado ? Haverá em tudo um plano de guerra ?

Informações que estão chegando, parece confirmarem a versão do naufragio com que se explica o desapparecimento do vapor «Petrel», de que temos tratado nestas columnas. Destroços desse navio dizem ter dado á costa em Santos. Ainda hoje, segundo telegramma recebido pela agencia da companhia, appareceram duas miniaturas de navios, que se achavam na camara do commandante do «Petrel» e foram apanhadas em Santos. E com essas circumstancias coincide a falta absoluta de noticias sobre o destino do navio para fazer crer numa grande desgraça succedida.

O Sr. Manoel de Medeiros, commandante do Petrel

O telegramma, a que acima alludimos, é dirigido de Ubatuba á firma Pacheco de Aguiar & C., e resa o seguinte:

«Deram á costa aqui varios generos, entre os quaes dous modelos de navios, sendo um do «Campeiro», consignado aos Srs. Zenha Ramos & C., dessa praça. Pelas iniciaes parecerem ser do naufragio do «Petrel». — Lima.»

Mas é preciso que tenhamos em vista outras circumstancias que não permittem formar uma convicção definitiva. Ainda não foi desfeita, em primeiro logar, a versão de um aprisionamento do navio, feito por cruzadores inglezes. Como e por que surgiu essa versão? A legação da Inglaterra, a que recorremos hoje, declarou-nos que não tinha informação alguma a respeito. No consulado, egualmente, nos asseveraram que ignoravam completamente que a apprehensão tivesse sido feita. Mas não é possivel que o aprisionamento tivesse sido communicado directamente ao Almirantado inglez?

O vapor "Petrel"

Nas outras fontes de informação nada tambem se consegue saber. A policia maritima tem interrogado todos os commandantes e tripolações dos navios que chegam do sul. Ninguem viu nada, ninguem soube de nada. Em Santos a ignorancia dos factos que estão sendo aqui divulgados — o encontro de objectos que se julga terem pertencido ao «Petrel» e outros — parece ser completa. Pelo menos os jornaes de Santos e de S. Paulo nenhuma allusão têm feito a esses factos. O Lloyd, cujo serviço de informações é completo, não recebeu até hoje qualquer communicação, quer de suas agencias, quer de seus navios. Ainda hoje, de bordo do «Sergipe», que está a chegar a Montevidéo, foi radiographado para essa empresa communicando que nada havia encontrado em seu caminho.

Estamos, pois, ainda deante de hypotheses e conjecturas. As unicas noticias fornecidas á imprensa, até agora, são da casa Pacheco de Aguiar, que fretara o navio. E a esse respeito surge nova complicação, porque o «Petrel» foi annunciado durante os primeiros dias deste mez como fretado á empresa Hoepcke. Quanto a isso o Sr. Luiz Campos, agente dessa empresa, nos explicou que de facto havia o contrato de fretamento, mas que esse contrato só vigoraria depois da chegada do vapor ao Rio.

Outra circumstancia, que reputamos muito curiosa, é a de que até hoje á policia maritima não foi ter pessoa alguma relacionada com o commandante, com o immediato, ou com qualquer dos tripolantes, para pedir informações.

O caso, como se está vendo, offerece algumas duvidas, que necessariamente hão de ser esclarecidas, mais dia, menos dia. Todos os nossos votos são para que o desapparecimento do «Petrel» se explique por um plano qualquer de guerra e para que ainda vivam os compatriotas que se achavam a seu bordo.

A' tarde, a casa de José Pacheco de Aguiar, dirigiu um «memorandum» á policia maritima, communicando que o commandante do «Aronso» encontrou nas costas de Ubatuba os modelos dos vapores «Petrel» e «Campista», modelos estes que estavam na camara do capitão Manoel de Medeiros.

O Uruguay quer ter uma boa Marinha

MONTEVIDEO, 14 (A. A.) — Annuncia-se que o governo procederá brevemente á organisação dos serviços da Armada.

O fim de uma grande vergonha nacional ?

O Paraná tambem está disposto ao accordo

As declarações do senador Generoso Marques e do deputado Pernetta

O senador Generoso Marques

Com as revelações que hontem obtivemos do senador Abdon Baptista, ficou claramente evidenciado que ha no Estado de Santa Catharina uma poderosa corrente disposta a atacar com energia a solução da pendencia com o Paraná, relativamente ao territorio Contestado.

Fazia-se, porém, imprescindivel que sondassemos tambem o animo dos altos representantes deste ultimo Estado.

Assim fomos hoje ouvir o senador paranaense Dr. Generoso Marques.

— A bancada paranaense — foi-nos logo dizendo S. Ex. — ignora por completo o assumpto sobre que versou a conferencia, a que os senhores têm alludido, entre a bancada catharinense e o presidente da Republica. Ella não foi ouvida nem mesmo tomou parte na discussão do que a conferencia tratou.

E isto é natural. A bancada catharinense deveria mesmo ser a primeira ouvida a respeito do caso. Cabia aos representantes daquelle Estado apresentarem propostas no sentido de harmonisar a questão.

— E o Paraná concordará?

— Naturalmente. Pois, si nós, paranaenses, fomos os que provocaram o arbitramento no caso do Contestado... Si, porventura, a conferencia com o Sr. presidente da Republica visou mesmo estabelecer um accordo amigavel com o Paraná, não será este que o repudiará. A questão do arbitramento, entretanto, seria ainda solução demorada. O Paraná contava resolver certos pontos. Aliás, ia caminhando a contento de todos.

A eleição do Sr. Schmidt para presidente de Santa Catharina veiu, porém, entraval-a algum tanto. Agora, si se trata de formular um accordo, que ponha fim á pendencia, não resta a menor duvida de que será este o melhor meio, o mais viavel, de normalisar aquella irregularidade.

Emfim, a bancada paranaense não está ao par das negociações. Os senhores devem, a meu vêr, no momento, voltar-se para o Sr. Schmidt, presidente de Santa Catharina.

Elle é que está com a palavra. Tudo depende do que elle responder, do que achar que deva ser feito.

A sua opinião deve chegar ao nosso conhecimento, dentro de pouco tempo.

Si não oppuzerem os catharinenses embaraços á realisação do accordo, elle será um facto.

E é só, por emquanto, o que lhe posso adeantar.

Procurámos na Camara o Sr. João Pernetta, deputado pelo Paraná.

Eis o que nos disse S. Ex.:

— Desejamos ardentemente a solução final dessa questão de limites entre o meu Estado e o de Santa Catharina, questão essa de interesses vitaes para nós.

João Pernetta, deputado

— Mas V. Ex. crê que, para essa solução, haja difficuldade da parte do Paraná?

— Da parte dos paranaenses não surge nenhuma difficuldade para a solução pacifica da questão, uma vez que nossos direitos sejam razoavelmente respeitados. Hoje a solução dessa secular questão deverá depender mesmo de um accordo entre os dous Estados, o que é exigido até em nome da ordem publica e da tranquillidade e prosperidade dos dous povos.

A vida economica e financeira desses dous prosperos Estados da União tem soffrido muito com a permanencia dessa situação que já se vae tornando chronica.

Por outro lado o regimen republicano actual aconselha as soluções pacificas dessas questões de limites, como para os casos internacionaes.

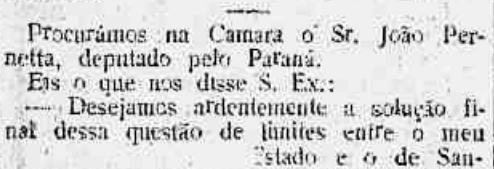
E' realmente preciso encarar, em face do regimen, que nos ennobrece, o Brasil como effectivamente constituido de 21 patrias e que, por conseguinte, devem ser sempre regidas pelos mesmos principios que regulam as relações internacionaes, sempre que se trate das questões de limites.

O accordo directo entre os representantes dos dous Estados seria realmente uma solução muito digna e que terminaria de uma vez por todas com esse unico motivo que nos separa.

— E V. Ex. não teve conhecimento da annunciada reunião da bancada do Paraná em palacio para resolver sobre o assumpto?

— A bancada paranaense não teve nem tem conhecimento disso.

Si o Sr. presidente da Republica está animado desses desejos, procurando uma fórma conciliadora, será um gesto nobre de patriotismo muito digno de todos os louvores.

Não será o Paraná quem se opponha, portanto, a essa solução.

A intervenção em Alagôas

Esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, a commissão de justiça da Camara dos Deputados.

Os papeis relativos á intervenção federal em Alagoas foram distribuidos ao deputado mineiro Mello Franco.

Conhecida como é a opinião do representante mineiro, em materia de intervenções, os pinheiristas ficaram muito contrariados com a escolha feita pelo Sr. Cunha Machado...

Revoltas femininas

— Não estiveste lá ? Ah! filha, foi uma cousa horrivel!!

— Vocês chegaram a atacar o allemão ?

— E então; cada uma de nós deu um "ataque"...

Falleceu o marechal Thomé Cordeiro

Falleceu hoje pela manhã em sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 36, o marechal Manoel Thomé Cordeiro.

O extincto, que era um dos officiaes do Exercito mais conhecidos e estimados, contava 78 annos de edade e foi victimado por uma syncope cardiaca.

O general Cordeiro reformara-se em 17 de abril de 1907, tendo sido commandante, durante 12 annos, do 10º batalhão de infantaria, e servido na policia.

Fez a campanha do Paraguay e Uruguay e exerceu commissões importantes, quer na Monarchia, quer na Republica.

No tempo do presidente Prudente de Moraes foi o então coronel Cordeiro quem commandou as forças para suffocar o levante da Escola Militar.

O marechal Cordeiro

A sua fé de officio é brilhante, constando de diversos elogios e commissões importantes do governo.

O enterro sairá amanhã da rua Barão de Mesquita para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo no acto prestadas todas as honras militares.

Uma intimação contra o Simão

O Sr. inspector da Alfandega, attendendo a uma representação do escripturario Arruda, presidente dos leilões aduaneiros, mandou intimar o chefe do syndicato turco Simão & C. para, no praso de 24 horas, retirar o aeroplano que arrematou no cáes do porto, sob pena do mesmo ser vendido em leilão por conta e risco do arrematante e ser suspenso o Sr. Simão de concorrer aos leilões da Alfandega.

A NOTA SCIENTIFICA

O alcool faz apodrecer o cerebro

Um caso impressionante

Os medicos italianos Guizzetti e Tomasinelli apresentaram, ha pouco, á sociedade medica de Parma um caso de «degenerescencia parda do corpo calloso e da commissura anterior», devido ao alcoolismo.

O corpo calloso. O leitor já viu o phenomeno de uma banana dupla, ou, melhor, duas bananas reunidas em uma só? Pois, mal comparando, os dous hemispherios do cerebro humano estão assim reunidos e a parte longitudinal que os reune chama-se «corpo calloso».

E' esta a parte do cerebro que o uso continuo do alcool ataca de preferencia. O facto não é novo. Na Italia já era conhecido até com o nome de «molestia de Marchiafava». Marchiafava e toda a sua escola haviam descripto e catalogado já muitos casos. A novidade consiste, agora, justamente, em ter sido verificado fóra da escola de Marchiafava.

Levantava-se contra essa escola a seguinte objecção:

— E' realmente o alcool, e sómente elle, a causa dessa degenerescencia?

Ora, dada a complexidade da vida humana e a multiplicidade de intoxicações a que um homem está sujeito, não era facil, mesmo com numerosas autopsias, responder a isso de modo mathematico.

O acaso parece ter favorecido desta vez os dous autores de Parma, pois que elles puderam apresentar á sociedade medica daquella cidade um caso de degenerescencia «primitiva», isto é, não devido a outra causa.

Os effeitos do alcool no cerebro, graphicamente demonstrados

E o individuo atacado desse modo, no corpo calloso, que phenomenos apresenta?

Jakob, Remond, Clavelier affirmam que as lesões do corpo calloso evoluem, em geral, sem provocar symptomas.

Accrescentam, entretanto, que ha casos em que uma lesão do corpo calloso (principalmente em se tratando de tumores) póde se diagnosticar com um grande grão de certeza.

Devic e Paviot dizem que uma affecção do corpo calloso produz vomitos, dôr de cabeça e stase papillar. Esses phenomenos, aliás, são communs a todos os tumores intracraneanos. Mas são pathognomonicos do corpo calloso quando a sua marcha é demasiado lenta.

A sua evolução é muito lenta, mas progressiva. Vindo depois ligeiros phenomenos de demencia, hemiparesia motora de ambos os lados do corpo, sem exaggero de reflexos. O individuo acaba paralytico e idiota...

* * *

Ahi fica o aviso para os amigos do alcool que, com certeza, não ha de ser por estas modestas linhas que se emendarão.

A argumentação dessa gente, embora bizarra, não deixa de ter um fundo logico, no hymno que o passado entôa ao alcool.

Toda a antiguidade fez uso do vinho: como é possivel que elle faça mal? Deus recommendou a Noé que não deixasse de salvar do diluvio a videira, levando-a na arca.

E até a propria missa não se póde celebrar sem vinho...

O vinho é sangue de Deus; todos beberam e todos hão de beber!

O hymno do passado é justo. O passado não conhecia analyse chimica, nem autopsia e muito menos anatomia pathologica.

Hoje, que todas essas cousas são conhecidas, persistir no erro é o maior erro.

Dr. NICOLAO CIANCIO

Uma nova batalha na Flandre

Os allemães derrotados na Russia

Um dos sports mais em uso na Inglaterra, principalmente entre os militares, é o Kaiser's head, ou A cabeça do kaiser. Em cima de uma haste colloca-se a cabeça figurada do soberano allemão, que deve ser cortada a espada, de um só golpe, por um cavalleiro em disparada. E' uma variante do antigo jogo da argolinha. A gravura apresenta o coronel Percy cortando a Cabeça do kaiser

Os allemães soffrem mais uma tremenda derrota na Russia

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd :

«Noticias recebidas do quartel-general das forças em operações informam que os allemães, depois de soffrerem uma tremenda derrota na região de Stanzeba, bateram em retirada precipitada, perseguidos tenazmente pelos russos, que fizeram innumeros prisioneiros e apoderaram-se de importantes despojos.

Continuam encarniçadissimos os combates entre Sukla e o estuario do Pisfa.»

Fala-se novamente numa grande batalha na Flandre

A «scie» dos allemães

LONDRES, 14 (A NOITE) — Do quartel-general das tropas alliadas chegam informações de que os allemães estão novamente concentrando grandes massas de forças na Flandre, com o intuito evidente de mais uma vez tentarem romper a linha dos alliados e marchar sobre Dunkerque e Calais.

A esquadrilha aerea que observou essa concentração de tropas inimigas verificou os trabalhos de embasamento que estão sendo feitos para receber artilharia de grosso calibre.

Espera-se, portanto, uma grande batalha naquella região.

O Exercito belga, atacado em toda a linha, resiste bravamente

LONDRES, 14 (A NOITE) — Pelo «Press Bureau» foi fornecido á imprensa o seguinte communicado official francez:

«Confirma-se a tomada da estação de Souchez pelas nossas forças, que consolidam todas posições conquistadas ao inimigo.

O valoroso Exercito belga mantem-se firme nas suas posições, apezar do violento bombardeio que os allemães dirigiram sobre toda a sua linha de frente, notadamente nas granjas de Nolvenest, Boedesterk, Berkelkof, Ramscapelle, Pervyse e Stuyckenskerke e nas trincheiras ao norte de Dixmude e a léste de Saint Jacques.»

O ETERNO ANARCHISADO

El presidente del Mejico

(Charge da revista argentina El Mundo Illustrado)

Écos e novidades

Na Avenida, quando passava o Sr. José Bezerra:

— Váe ali o homem a que maior numero dos actuaes deputados do P. R. C. deve a sua cadeira...

— Ao Zé Bezerra? Hom'essa! Que exquisitice! Por que?

— Vou te dizer por que. O principal trunfo de que o Pinheiro dispoz no actual reconhecimento foi a cadeira do Bezerra. Por isso elle a foi manhosamente guardando, contando com a cumplicidade escandalosa do Senado, que para isso violentou flagrantemente o regimento. Quando os opposicionistas faziam alguma exigencia, o Pinheiro mandava lembrar-lhes que a sorte do Bezerra dependia da sua attitude. Era agua fria na fervura, principalmente da bancada pernambucana, que, como você deve ter notado, tem contribuido decisivamente para a victoria de muitos candidatos pinheiristas, e ainda agora vae sacrificar o ex-colligado Salles Filho, em beneficio do Sr. Thomaz Delfino, candidato do Pinheiro. O Thomaz, o Fagundes e tantos outros devem, pois, a cadeira indirectamente ao Bezerra.

* * *

Ha alguns annos foi eleito deputado ao Congresso mineiro o joven X... que gosara, quando estudante, da fama de possuir um estupendo talento. Não havia manifestação academica em que X... não pronunciasse um discurso palavrosamente formidavel, arrancando estrepitosas acclamações. A sua eleição, era, pois, um caso previsto; e foi com uma anciedade suprema que todo o Estado aguardara a sua estréa na Camara.

X... que era esperto e vaidoso, escolheu para essa estréa o assumpto classico: a necessidade do desenvolvimento da instrucção publica. E levou mezes a organisar o discurso cheio de citações e imagens, com que justificaria o projecto de creação de uma escola primaria em um arraial do seu districto. No dia da estréa, préviamente noticiada, a Camara ficou cassima de amigos e admiradores do estréante; e quando X... apontou para a «Patria de joelhos a mendigar o pão espiritual, o pão da alma para seus filhos», a Camara quasi desabou com os applausos das galerias. O joven deputado julgou a sua reputação definitivamente firmada, e para mostrar que era um verdadeiro parlamentar, entrou a discutir todos os assumptos. Foi um desastre; cada discurso improvisado era uma serie de asneiras e de tolices que passaram a deliciar os amadores do genero. Antes do fim da sessão, já se havia formado a convicção geral de que o cerebro de X... era ainda mais ôco que o do senador Augusto de Vasconcellos, para citar só esse luminar republicano. X... percebeu a sua quéda e arranjou um emprego publico.

Agora, em vez de dizer asneiras, limita-se a ler e ouvir as asneiras alheias.

* * *

Esse «cuento» póde ser perfeitamente applicado ao escriptor que, com o pseudonymo de Bandeirante — é o Sr. Herculano de Freitas — assigna umas «Cartas de S. Paulo», que «O Paiz» anda publicando. O Sr. Herculano sempre gosou em São Paulo da fama de ter um talento formidavel. E, como o ex-ministro foi sempre um gosador da vida, attribuia-se á preguiça e ao cansaço o facto de nunca S. Ex. até então nada ter produzido de notavel. Ninguem, porém, tinha coragem de contestar o colossal talento do Sr. Herculano.

Vindo para o governo marechalicio, o ex-ministro foi obrigado a escrever umas notas. Lembram-se do desastre? Após horas e horas, com o forceps da imaginação a catar no cerebro, S. Ex. dava á luz umas notas muito reles, sem estylo e sem grammatica. Os jornaes cairam em cima do talento provinciano. O Sr. Herculano jurou que havia de tirar a desforra, e de mostrar para quanto valia. E a sua rehabilitação seria aqui mesmo no Rio, onde a sua fama naufragara. Era preciso arranjar um jornal que acceitasse a sua collaboração anonyma. O enorme successo que essa collaboração causaria havia de chamar violentamente a attenção publica para o nome do autor, e rasgar-lhe o sigillo. O Sr. Herculano combinou com o Sr. Rodolpho offerecer ao «O Paiz» umas tantas assignaturas, com a condição de acceitar as cartas do «Bandeirante». O negocio foi acceito. No directorio do P. R. C. de São Paulo não se falava em outra cousa a não ser no futuro successo das «Cartas do Herculano», como lá são conhecidas. O ex-ministro que tinha um razoavel «stock» de perfidias e de segredos do partido de que o seu sogro é chefe, encaixotou todo o sortimento logo na primeira carta, que S. Ex. deve ter levado pelo menos quinze dias a escrever. O successo foi regular. A edição do «O Paiz» em São Paulo quasi foi esgotada; e aqui no Rio, pelo menos todos os deputados paulistas leram o «Bandeirante». Na redacção, a carta foi lida e commentada por todo o pessoal. E quando o Sr. Marcolino Barreto foi comprar cinco exemplares para fazer uma larga distribuição pelo seu eleitorado, o redactor de plantão escreveu uma nota assignalando o immenso successo das «Cartas» e a affluencia de visitantes que haviam ido cumprimentar o jornal pela acquisição de tão brilhante collaborador. Foi com certeza essa nota, em que o Sr. Herculano ingenua e vaidosamente acreditou, que o fez amendar as cartas. Julgando-se definitivamente consagrado como jornalista, começou a dar por páos e por pedras, a discutir tudo quanto lhe vinha á cabeça: a emissão, a baixa do café, etc. O desastre agora tem sido formidavel. Hoje o «Bandeirante» é um dos melhores desopilantes dos figados cariocas. Quando elle pensa que impressiona apenas consegue provocar riso. Já houve até quem aconselhasse o Sr. Rodolpho a fazer substituir o actual autor das «Cartas de São Paulo» pelo Sr. Marcolino Barreto. Ao menos, esse entende de interesses da lavoura; ao passo que o actual «Bandeirante» precisa encontrar primeiro quem lhe desbrave o cerebro.

Os ladrões nos cinemas

Uma senhora é furtada

Hontem em uma das sessões do cinema Odeon a senhora do engenheiro José Luiz Baptista, residente á rua Benjamin Constant n. 131, foi roubada, na occasião da passagem de uma fita, por um ladrão que, por meio de um alicate, tirou-lhe a metade da «barrette», do valor de 2:000$000.

A' saida, dando Mme. Baptista pelo roubo, communicou o facto a seu marido, que se dirigiu ao 1º districto policial, afim de pedir providencias.

A guerra

Goritzia está sendo bombardeada de tres pontos differentes

LONDRES, 14 (A NOITE). — Um despacho do correspondente do «Times» em Veneza diz que a artilharia italiana está bombardeando Goritzia de tres pontos differentes. O bombardeio é incessante e tem causado sérios estragos nas obras de defesa daquella praça.

Informa ainda o mesmo correspondente que a inundação provocada pela destruição do dique de Sagrado estende-se até á costa.

Os austriacos obtiveram certas vantagens na Carnia mas continuam a perder terreno no Isonzo

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrammas de Genebra annunciam que os austriacos tomaram a offensiva, no dia 12, ao longo da fronteira da Carnia e do Isonzo superior, tendo obtido, em diversos pontos, certas vantagens.

No baixo Isonzo, porém, segundo confissão do proprio estado-maior austriaco, os italianos continuam a fazer sensiveis progressos e avançar na região de Sagrado, sendo impotentes os austriacos para detel-os.

No valle de Giudicaria, no Trentino, os italianos repelliram, com successo, todos os ataques dos austriacos.

Diversas baterias da defesa de Gorizia foram reduzidas ao silencio pela artilharia italiana.

Um communicado italiano

A Real Legação de Italia nos communica: «Em alguns logares da fronteira como no, passo, do Tonale e em Carnia o inimigo tentou ataques, particularmente de noite, para obstar os progressos da nossa offensiva, visando algumas das importantes posições por nós conquistadas, mas foi constantemente repellido por todos os lados.

Mais insistentes foram os ataques inimigos durante a noite de 11 para 12 contra as nossas posições de Palgrande, Palpiccolo, Fraikofel, das quaes foram repellidos com fortes perdas.

A nossa offensiva na Carnia, ao longo da grota de Volaja proseguiu rapida e feliz. Occupada a grota de Volaja nos apoderámos da de Valentina na noite de 11 para 12.

Em certas partes da fronteira continua o duello entre as artilharias de meio calibre. A nossa obteve vantagens em muitos pontos, destruindo trincheiras, casernas e observatorios.

Desde hontem a nossa artilharia de grosso calibre abriu fogo contra a fortaleza de Malborghetto, obtendo em pouco tempo notaveis resultados, especialmente contra a parte superior do forte, que foi incendiada. Fizemos explodir o deposito de munições.

Ao longo da fronteira do Isonzo as nossas tropas estão consolidando as posições conquistadas na margem esquerda.

A nossa artilharia pesada de campanha conseguiu, no dia 11 interromper a ferrovia entre Gorizia e Monfalcone nos arredores da estação de Sagrado.

A valentia dos francezes apreciada por um allemão

LONDRES, 14 (A NOITE) — Numa das ultimas batalhas travadas no norte da França, entre os prisioneiros feitos pelos francezes achava-se o capitão Gutsmann, commandante do 10.º batalhão do 120.º regimento de infantaria allemã, que declarou textualmente: «As tropas que empregastes nessa batalha são de um preparo e de uma valentia como não vi eguaes desde o inicio da guerra.»

Noticias de Berlim

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os communicados officiaes allemães annunciam que os alliados foram repellidos nos seus ataques nas regiões de Dixmude e Nieuport e que fracassaram os contra-ataques dos russos em Shavli, tendo os allemães feito 3.358 prisioneiros.

Accrescentam que rechassaram os russos na ponte de Sieniowa, aprisionando 5.600, e que o general von Lisingen tomou Mytniskar.

Uma bella carga da cavallaria russa

PETROGRAD, 14 (Havas) — Um communicado official annuncia que a importante victoria obtida pelo Exercito russo em Jurawno paralysou o movimento das tropas inimigas, que pretendiam atacar Halicz, na Galicia.

A cavallaria russa deu uma carga contra um destacamento que atravessava o Dniester, nas proximidades de Zalscyky, fazendo nessa occasião duzentos prisioneiros.

Está travado um grande combate na margem esquerda do Vistula, proximo á embocadura do rio Piessa.

Um communicado italiano

ROMA, 14 (Havas) — O commando supremo do Exercito annuncia que a offensiva das tropas italianas na zona de Volaia prosegue rapida e feliz.

Além do desfiladeiro de Volaia, diz o communicado, occupámos tambem o de Valentina, depois de porfiada luta travada durante a noite de 11 para 12 do corrente.

A artilharia italiana de grosso calibre está bombardeando desde o dia 12 a fortaleza de Malborghetto, cuja parte elevada foi destruida por incendio.

O deposito de munições da fortaleza explodiu.

O communicado accrescenta que as tropas italianas detiveram, perto de Sagrado, o trafego ferro-viario entre Gorizia e Monfalcone.

Reservistas italianos em viagem

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — A bordo do paquete «Lombardia» seguem para a Italia 400 reservistas. A colonia italiana pretende fazer-lhes uma manifestação, por occasião da saida do vapor.

Um communicado francez

PARIS, 14 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Ao norte de Arras prosegue violento duello de artilharia.

Tomamos de assalto, ao norte da refinação de assucar de Souchez, uma posição fortificada que conservamos em nosso poder apezar do intenso bombardeio que contra ella dirige o inimigo.

A sueste de Hebuterne tomámos tres linhas de trincheiras e fizemos varios prisioneiros, os quaes constatam terem sido enormes as perdas soffridas pelos allemães nos ultimos combates.

Todas as tentativas do inimigo para nos retomar as trincheiras a leste de Tracy-le-Mont fracassaram por completo, dando-nos opportunidade de obter novos progressos.

O capitão Gusmann, pertencente ao 102.º regimento de infantaria allemã, que caiu prisioneiro, declara que nunca viu soldados atacar com tanta bravura e enthusiasmo como os francezes.»

Um crime de morte

A policia «tira o corpo fóra»

E o criminoso tambem

Informemos a policia...

Domingos Bastos, o assassinado

O barbaro assassinato occorrido no dia 10 do corrente na chacara da rua Cruzeiro n. 2, apezar do jogo de empurra em que tem andado o seu inquerito, parece que nem assim ficará na impunidade.

Ainda que não esteja bem esclarecido a que jurisdicção pertence a elucidação desse crime, na delegacia do 9º districto já foi aberto o indispensavel inquerito, conforme noticiámos hontem.

Para orientação da policia, passámos a registar algumas informações colhidas pela nossa reportagem.

Manoel de tal, o indigitado assassino, ora foragido, segundo ouvimos já não é o primeiro crime que commette, tendo no anno passado esfaqueado um seu patricio, facto passado na rua Barão de Itapagipe, e que ficou até hoje impune.

Momentos depois de Domingos ter sido prostrado pela fatal paulada vibrada por Manoel, uma tia da victima, Maria Rosa de Almeida, foi ao encontro de um policial, indicando-lhe o refugio do criminoso, tendo aquelle declarado lá não ir visto não estar disposto a ser tambem aggredido. Este policial é o mesmo que conduziu no dia do crime á delegacia um companheiro de Manoel, que assistira á estupida aggressão.

A policia não prende o criminoso porque não quer, visto que ainda ante-hontem, um quitandeiro, por nome Santiago, residente tambem na rua do Cruzeiro, o viu no largo do Jockey Club; outro que tambem póde dar precisas informações do criminoso é o seu patrão Luiz Pinto Ferreira, que ainda na noite do crime entregou roupas e dinheiro a um portador enviado por Manoel.

Mova-se a policia que a justiça se fará sentir.

A propaganda pelos alliados

Medeiros e Albuquerque fará em Paris uma conferencia

PARIS, 14 (A NOITE) — Como representante da Liga Brasileira Pelos Alliados, e em beneficio desta, o illustre escriptor e conferencista Medeiros e Albuquerque realisará na proxima sexta-feira, 17 do corrente, uma conferencia em que discorrerá largamente sobre as sympathias do Brasil pela França.

Para essa conferencia, que terá logar nos salões da marqueza de Houssaye, estão convidados todos os intellectuaes de Paris.

O MOMENTO

As matas mineiras

Referindo-se á devastação de nossas florestas pelos incendios, cujas causas são muitas vezes as fagulhas que se escapam das locomotivas das estradas de ferro que percorrem o interior do paiz, concluia o deputado Fausto Ferraz por um projecto de lei tornando o uso de balões nessas locomotivas. Foi uma excellente medida a ali alvitrada. Si, porém, com ela pretende o illustre deputado evitar os incendios da região servida pela Rede Sul-Mineira, perde o seu precioso tempo. Para esta companhia não ha nem leis, nem contratos, nem obrigações. Ha apenas o arbitrio de seus interesses. O dispositivo, ora alvitrado em projecto de lei pelos deputados Fausto Ferraz, Christiano Brasil e outros, figura ha muito tempo nas obrigações da Rede Sul-Mineira sem que esta o cumpra. O uso dos balões adaptados ao cano de tiragem da locomotiva só foi adotado em uma ou duas locomotivas da Rede. Parece que tais balões aumentam a tiragem e fazem consumir mais rapidamente o carvão, condição bastante para que a Rede deixe de lado a segurança das matas e atenda apenas a dos seus cofres. Diz-se que existe uma repartição destinada a inspeccionar as estradas de ferro. Consta mesmo que essa repartição é publica, official e submettida ás ordens do governo federal.

Parece até que semelhante boato se transforma em algarismos, os algarismos em cifras e as cifras em dinheiro que com a tal repartição é gasto pelo Tesouro Federal.

E' uma pena que se não tenha outro meio de averiguar da veracidade desse boato porque possivelmente, si houvesse, a Rede Sul-Mineira ou não existia mais ou não teria chegado ao estado de inteiro, completo e absoluto abandono em que deixa o interesse da zona a que serve.

As reclamações são constantes. Os horarios são pilheria. Os comboios são imundissimos. Os preços exorbitantes. O trafego das mercadorias, que enriquecem a zona, é aleatorio: faz-se quando a Rede dispõe de vagões... Não. Aquilo não é estrada de ferro... Talvez seja por isso — quem sabe lá? — que a Inspectoria das Estradas de Ferro não se preocupa com ela!

O projecto do Sr. Ferraz não n'a atingirá pois. Os sul-mineiros continuarão a suportar stoicamente as fagulhas e os incendios com que os mimoseia a Rede Sul-Mineira. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Nota — Hontem, a revisão, de sociedade com a composição, deu-me uma crisma muito honrosa, mas inexata: transformou o meu nome no do illustre deputado Mauricio de Lacerda. A metamorfose ainda se não operou, e o subscriptor destes commentarios continúa a ser o — MAURICIO DE MEDEIROS.

As complicações do roubo do Museu

«Pernambuco» foge do xadrez da delegacia

Uma carta interessante

"Pernambuco" fugiu esta madrugada do xadrez do 10º districto. Para isso arrombou a parede com um prego, retirando tijolos.

"Pernambuco" fôra recolhido ha dias, como suspeito de ser o autor do roubo do Museu. Forçado pela fome, pela sede e pelos espancamentos ordenados pelo delegado, apresentou um "alibi", pelo qual demonstrou que na noite do roubo do Museu estava elle em Copacabana, onde commetteu um roubo de encanamentos hydraulicos.

"Pernambuco" descreveu o crime minuciosamente, designando a casa onde vendera os encanamentos.

Provado o "alibi", o delegado resolveu remetter o preso para o 30º districto, tendo pedido hontem pela manhã o carro da Detenção. Mas a Detenção não mandou o carro e "Pernambuco" resolveu abandonar o xadrez.

Antes de sair "Pernambuco" deixou um bilhete para o delegado Cid Braune, concebido nos seguintes termos:

"Sr. delegado. Não posso mais resistir á fome. Demais, nunca estive preso em 14 de junho. E' um dia este em que sempre gosei de liberdade.

Diga a esse agente José da Silva que elle me pagará as bofetadas que me deu na sua presença e por sua ordem. Pelo menos um palmo de ferro elle ha de levar entre a 6ª e 8ª costellas.

Agora vou me occupar em descobrir as pedras do Museu. Si for feliz, as entregarei á redacção da A NOITE, jornal que conquistou a minha gratidão, porque foi quem teve pena de mim, devido ás judiarias do "seu" delegado. Desculpe si não me despeço pessoalmente. Até um dia. — Pernambuco."

As eleições em Portugal

OS DEMOCRATICOS OBTIVERAM MAIORIA

LISBOA, 14 (Havas) — Não obstante o augmento verificado no actual recenseamento, que accusa a existencia de 56.390 eleitores nesta capital sobre 44.607 que tinha o ultimo, apenas 23.387 concorreram ás urnas nas eleições hontem effectuadas.

Os candidatos mais votados foram: um do partido democratico, com 8.148 votos; outro do evolucionista, com 3.068; outro do unionista, com 794, e outro do socialista, com 500.

A ABERTURA DO PARLAMENTO SERA' A 21

LISBOA, 14 (Havas) — Está marcada para o dia 21 do corrente a abertura do Parlamento.

Nessa occasião, ao que se annuncia, nas rodas politicas, haverá uma remodelação no gabinete, para o qual entrarão alguns amigos do Sr. Affonso Costa, que acabam de obter maioria nas eleições.

Uma occasião que se não deve perder

A conhecida joalheria A Esmeralda, á travessa de S. Francisco ns. 8 e 10, reabriu hoje, após uma pequena interrupção nos seus negocios, feita para remarcar todo o «stock», que pretende liquidar por preços abaixo do custo.

Antes do meio-dia, hora marcada para a reabertura, já havia em frente ao estabelecimento da A Esmeralda uma certa agglomeração de povo. Algumas pessoas haviam lido a declaração da casa sobre o fechamento necessario á arrumação e remarcação; outras, porém, que não sabiam da cousa, paravam curiosas.

— Que?! A Esmeralda não abre hoje?

— Com certeza ha alguma cousa de anormal!

— Parece que a casa foi roubada... Os ladrões de joias andam terriveis...

— Quem sabe si falliu?...

Ao meio-dia em ponto, como que respondendo a essas perguntas, as portas de aço ondulado ergueram-se com estrepito e appareciam as elegantes vitrines da A Esmeralda repletas de joias de todos os feitios e qualidades.

E surgiram os commentarios entre os primeiros que se approximaram a apreciar aquella maravilhosa exposição.

— Mas que barateza! Mais do que isso custa um relogio desses!

— E esta pulseira? E aquelle anel?

— Esses homens estão doidos! Preços assim tão baixos só marcados por algum maluco! E vou aproveitar emquanto não lhe volta o juizo...

E entrou no estabelecimento, sendo logo seguido por outras pessoas.

Aproveitem, pois, os que desejam adquirir joias; aproveitem emquanto os homens da A Esmeralda estão malucos...

O credito agricola

Auxilio ás sociedades cooperativas

O Sr. Elias Martins, deputado pelo Piauhy, justificou o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º. E' o governo da União autorisado a emprestar ás sociedades cooperativas de credito agricola, onde estiverem organisadas e se forem organisando, até 20 % das quantias recolhidas ás Caixas Economicas, como auxilio ás pequenas lavouras e industrias auxiliares.

Art. 2º. As quantias recolhidas ás Caixas Economicas de cada Estado serão exclusivamente dadas por emprestimo ás sociedades cooperativas do mesmo Estado, a taxa nunca superior a 5 % annuaes.

Art. 3º. Só terão direito aos favores da presente lei as sociedades cooperativas de credito agricola que se organisarem, com ou sem capital, em reduzidas circumscripções ruraes, nos moldes dos artigos 23 e 24 do decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, para auxilio especialmente da pequena lavoura e industrias connexas.

Paragrapho 1º. Estas sociedades deverão em seus estatutos obedecer explicita e uniformemente aos seguintes principios, que constituem o systema Reifeisen:

a) responsabilidade pessoal, solidaria e illimitada de todos os socios;

b) gratuidade dos conselhos da direcção;

c) indivisibilidade de lucros e do fundo de reserva, mesmo em caso de dissolução da sociedade;

d) impossibilidade de envolver-se a cooperativa, directa ou indirectamente, em operações de caracter aleatorio, especular sobre compra e venda de titulos em bolsa ou adquirir immoveis para exploração por conta propria.

Paragrapho 2º. Aos emprestimos servirá de base o valor real dos bens immoveis, livres e desembaraçados, dos socios, offerecidos em garantia, pelo principio de solidariedade illimitada, podendo-se exigir, para a operação, o endosso da caixa central a que porventura esteja federada, nos termos do artigo 24 do citado decreto, á cooperativa que solicitar taes emprestimos.

Paragrapho 3º. A somma total dos emprestimos para cada sociedade será no maximo de vinte por cento do valor referido, verificado pelo lançamento do imposto territorial nos Estados onde este vigorar.

Art. 4º. O governo organisará, pelo Ministerio da Agricultura, o serviço de propaganda e fundação das caixas Reiffeisen, aproveitando para elle o pessoal que, de accordo com indicação do director geral, tenha demonstrado a sua competencia especial e dedicação na pratica do systema.

Art. 5º. A organisação e funccionamento das caixas Reiffeisen e sua federação são livres de quaesquer onus ou restricções ficando isentos de sello e outros emolumentos os livros, o registo de documentos e respectivo recibo.

Art. 6º. As caixas Reiffeisen que se constituirem em federação, nos termos do artigo 24 do decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, gosarão de franquia postal para a remessa e recebimento de fundos pelo Correio.

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, em 14 de junho de 1915. — Elias Martins, Fausto Ferraz."

O Salon deste anno será em agosto

Instrucções para os expositores

O pintor e esculptor Sr. Belmiro de Almeida communica-nos o seguinte, em nome da Commissão Organizadora da Exposição Geral de Bellas Artes:

«O «Salon» deste anno inaugurar-se-á no dia 1º de agosto e não em setembro como era de costume.

Os artistas nacionaes e estrangeiros são convidados.

Os que acceitarem este convite devem enviar as suas obras á commissão organisadora, que se acha na Escola Nacional de Bellas Artes, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

Os trabalhos de pintura devem ser enviados entre os dias 15 a 30 do corrente mez, e os de esculptura, architectura, medalhas, gravuras e lithographias e artes applicadas, de 1º de julho até 15 do mesmo mez.

E lá se foi o Palais de Glace

As despesas da Municipalidade

O que fez hoje o Conselho

Havendo nove intendentes na casa, o Sr. Zoroastro Cunha occupou a presidencia e declarou aberta a sessão.

O expediente careceu de importancia.

Na ordem do dia, a primeira materia, approvada em discussão unica, foi o parecer indeferindo o requerimento em que o Sr. Mario Gomes Brandão e outro pediam concessão exclusiva, por 15 annos, para, por si ou empresa que organizassem, explorar um estabelecimento de diversões intitulado Palais de Glace.

O indeferimento desse requerimento, proposto pela commissão de justiça, por não terem os requerentes dado os esclarecimentos necessarios sobre as condições da construcção e exploração do projectado estabelecimento, não indicando siquer o local de que dispõem para esse fim, foi subscripto pela commissão de obras.

Foram approvados ainda o projecto numero 7, de 1915, autorisando o prefeito a nomear, interinamente, para os districtos que menciona, as adjuntas de terceira classe e auxiliares do ensino que serviam interinamente até 1913, em primeira discussão, e, em segunda, o projecto que determina que, de 1º de janeiro de 1916 em deante, nenhuma despesa se fará, na Municipalidade, sem que, além da autorisação legal, os respectivos cofres estejam apparelhados com o numerario necessario.

A sessão do Senado

O provedor da Santa Casa toma posse

Aberta a sessão, sob a presidencia do Sr. Urbano Santos, o Sr. Domingos Vicente requereu a inserção na acta de um voto de pezar pelo passamento do coronel Coutinho, senador pelo Espirito Santo. O Sr. João Luiz requereu tambem que o Senado enviasse á familia do extincto um telegramma de pezames.

Ambos os requerimentos foram approvados pelos senadores presentes.

O Sr. Erico Coelho requereu ao presidente a introducção no recinto do Senado do Sr. Miguel de Carvalho, afim de que este novo senador prestasse o compromisso regimental e tomasse posse.

O Sr. Miguel de Carvalho é introduzido no recinto, presta o compromisso e toma posse.

Levanta-se, então, o Sr. Pires Ferreira e pede a palavra pela ordem. S. Ex. responde ás declarações do leader do Ceará, ... uma entrevista.

O desabamento na praia do Russell

Foi denunciado o constructor Virzi

O quarto promotor publico, Dr. Luiz Duarte da Silva, denunciou hoje o constructor Antonio Virzi, como incurso nas penas dos artigos 306 e 297 do Codigo Penal.

Depois de historiar todo o desastre da praia do Russell, aquelle promotor termina dizendo que pelos exames procedidos, verifica-se ter havido por parte do constructor omissão de medidas technicas, que não deviam escapar á attenção profissional do denunciado, que se tornou responsavel pelo desastre que occasionou a morte de varios operarios que trabalhavam na construcção do villino Silveira.

Dentro de poucos dias, deverá ter começo o summario de culpa requerido pelo promotor publico, já tendo o juiz, Dr. Sampaio Vianna, determinado ao escrivão Acciolly Cavalcanti de Albuquerque, que designe dia e hora para o inicio da formação de culpa.

A reunião de hoje na Faculdade de Medicina

Foi eleito o orador da turma de doutorandos

No edificio da Faculdade de Medicina reuniu-se hoje a maioria da turma dos doutorandos de 1915, sob a presidencia do Sr. Ovidio dos Santos; servindo de secretarios os Srs. Simeão de Faria e Luiz Medeiros.

Lida a ordem do dia, que constava simplesmente da eleição do orador official da turma, passou-se á eleição, sendo eleito por unanimidade de votos o Sr. Luiz Medeiros.

Ficaram, assim, concluidos os trabalhos da assembléa que reconheceu o Dr. Aloysio de Castro como paranympho legitimamente eleito.

Uma ameaça de grève na Hespanha

MADRID, 14 (Havas) — Os machinistas da Armada ameaçam declarar nova parede em caso do governo não ter cumprido as promessas que lhes fez por occasião da ultima movimento.

A reunião da bancada nilista

Estiveram hoje reunidos os deputados federaes que obedecem á orientação do Sr. Nilo Peçanha.

Compareceram os Srs. Raul Fernandes, Verissimo de Mello, Raul Veiga, por si e pelo Dr. Ramiro Braga, Pedro Moacyr, Macedo Soares, por si e pelo Sr. José Tolentino, Mauricio de Lacerda e Teixeira Brandão (9).

Foi acclamado leader o Sr. Raul Fernandes.

Em seguida foi dirigido um telegramma de solidariedade politica, por todos assignado, ao Sr. Nilo Peçanha, presidente do E. do Rio.

A Argentina vae lançar um emprestimo interno

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O Dr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda, declarou que está sendo estudada a conveniencia de ser feita uma emissão de titulos para o lançamento de um emprestimo exclusivamente destinado á execução das obras publicas de maior urgencia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS SUCCESSOS DA E. NORMAL

O seu fechamento

AS OCCORRENCIAS DESTA TARDE

Um aspecto do povo em frente á Escola ás 17 horas

A situação da Escola Normal não é ainda de todo tranquillisadora.

Os boatos são muitos e ainda, por volta das 15 horas, correu celere pela cidade a de que os academicos das escolas superiores se reuniriam para fazer o enterro do Sr. Hans Heilborn, passando o prestito pelo edificio da Escola Normal, onde á pessoa do director seria feita uma grande manifestação de desagrado. Este boato chegou até á Prefeitura, ao gabinete do Sr. prefeito, que, receando occorrencias desagradaveis, expediu ordens para que a Escola Normal fosse fechada.

A' portaria deste estabelecimento, então, foi immediatamente affixado o seguinte aviso:

«De ordem do Sr. prefeito fica esta escola fechada até segunda ordem. — Pelo director de Instrucção, o chefe de secção, Rezende.»

Algeon, alarmado com o facto, pegou do telephone e communicou á policia que a Normal ia ser atacada pelos estudantes. Para lá partiram, celeres, um piquete de cavallaria de policia, «vinvas-alegres» e agentes.

Com a chegada apparatosa de todo esse material bellico, o povo acorreu ao local, aglomerando-se pelas immediações. Aquelle movimento de gente não era bonito, nem ainda as medidas que a policia deveria tomar. Então, foram dadas ordens para que o povo se dispersasse.

Alguns populares recalcitraram. Houve começo de tumulto. A maioria, porém, foi cautelosamente se dispersando e a força de cavallaria entrou para o pateo da escola.

A's 16 horas chegou á Normal o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, mandando retirar a força de policia e os taes «vinvas-alegres». No local ficaram apenas dous guardas-civis.

A curiosidade publica estiolou, o transito foi restabelecido. Só o boato continuou a correr de bocca em bocca.

E havia razão para isso. Pouco depois se soube que os academicos de medicina haviam recebido um telegramma das alumnas da Normal, nos seguintes termos:

«As alumnas da Normal pedem vosso auxilio contra o director. Ha uma reunião ás 17 horas no largo do Estacio de Sá. — A commissão.»

OS ACADEMICOS DE DIREITO REUNIDOS VÃO A' NORMAL

A's 16 e meia horas, chegaram ao largo do Estacio de Sá uns quarenta academicos da Escola Livre de Direito, acompanhados de muitos populares.

O cortejo parou em frente ao edificio da Escola Normal, onde foram proferidos varios discursos, em que os academicos se diziam plenamente solidarios com as normalistas na attitude por ellas assumida em face do incidente Hans.

O policiamento do local, feito por agentes e guardas-civis, estava sendo dirigido pelos Drs. Léon Roussoulières, Osorio de Almeida e Olegario Bernardes, respectivamente 1º e 2º delegados auxiliares e delegado do 15º districto.

A policia pediu aos academicos que não levassem a effeito a sua «troça», em frente ao edificio da Normal, no que foi attendida.

Ficaram academicos e povo em frente á agencia da Prefeitura. A cousa corria bem. Pelas immediações havia

VARIOS GRUPOS DE NORMALISTAS

que chegavam para os cursos nocturnos. Um estudante de medicina pediu a palavra e convidou os academicos para se reunirem amanhã, ás 13 horas, naquella Faculdade, afim de ser feito o enterro do Sr. Hans.

As normalistas presentes deliberaram levar a effeito amanhã uma manifestação de apreço ao professor Cabrita, e recusar a nomeação do professor Galvão para substituto do Sr. Hans, caso este se demitta ou seja demittido.

A CONFERENCIA ENTRE O SR. HANS, O SR. SODRE' E O SR. PREFEITO

A's 17 e meia horas terminou no gabinete do Sr. prefeito a conferencia que com S. Ex. tiveram os Srs. Hans Heilborn, director da Normal, e Azevedo Sodré, director da Instrucção Municipal.

Nesta conferencia o Sr. Rivadavia Corrêa, expoz quaes as providencias que iria tomar para evitar que o incidente tomasse proporções maiores, punindo os alumnos envolvidos no caso. O Sr. Hans solicitou do Sr. Rivadavia que não fossem punidos limitando-se as providencias ao fechamento da escola até que tudo fique normalisado por completo.

E RECAIU TUDO NA CALMA

Pouco antes das 18 horas, os academicos e as alumnas da Normal retiraram-se do largo do Estacio.

Pelas immediações, porém, ficaram populares a commentar os discursos dos rapazes e a discutir o caso da Normal.

Afim de evitar algum disturbio, e para que o transito não ficasse por mais tempo prejudicado, o Dr. Leon Roussoulieres, e o Dr. Ozorio de Almeida, deram ordens á policia para dispersar o povo, o que foi feito com calma, sem haver qualquer attricto. A's 18 horas estava o largo completamente calmo.

O desapparecimento do "Petrel"

Indicios de naufragio

Do nosso correspondente especial em Santos, a quem mandámos pedir informes urgentes, recebemos á tarde o seguinte telegramma:

SANTOS, 14 (A NOITE)—O «Petrel» parece realmente ter naufragado. O inspector da Alfandega daqui recebeu um telegramma do collector de Villa Bella communicando que em Ubatuba deu á praia grande quantidade de caixas de banha e barris de sebo.

A reunião semanal da A. C.

O Sr. B. de Macedo vae apresentar o seu estudo sobre o padrão monetario

Após a abertura da sessão semanal da A. Commercial, foi lido o officio dos negociantes de artefactos de borracha, agradecendo o trabalho feito até á revogação da disposição orçamentaria, que cobrava, no minimo, ao envés de 5 o|o a taxa de 50 o|o sobre o valor de alguns desses artefactos. Nessa mesma representação os Srs. negociantes commentam a opinião do Sr. Dr. Lauro Sodré e demonstram que a protecção á borracha fina do Pará vem em detrimento da borracha de outras qualidades, e finalmente, que é impossivel o exame chimico da borracha vulcanisada.

O Sr. barão de Ibirocahy participou aos seus companheiros que officiára a todas as associações commerciaes sobre a resolução do governo com relação á sellagem dos «stocks».

A proposito da representação dos negociantes de artefactos de borracha, o Sr. Dr. B. de Macedo propoz que a reclamação fosse enviada á respectiva commissão e ouvido o Sr. Dr. Lauro Sodré, representante da A. C. do Pará.

A sua proposta foi acceita.

O Sr. Dr. B. de Macedo participou que convidou o Sr. Dr. Osorio de Almeida para fazer parte da commissão sobre portos e estradas de ferro, bem como apresentará, na primeira sessão do proximo mez, o seu estudo sobre o padrão monetario.

Depois a directoria da A. C. tratou de assumptos de fôro intimo, e ás 16 horas, terminou a sessão.

A situação politica em Alagoas

MACEIO', 14 (A. A.) — O Dr. Baptista Accioly continúa a exercer calmamente o cargo de governador no palacio.

A força federal permanece no Senado e continúa a acompanhar cidadãos particulares.

O director do jornal conservador, Sr. Pedro Cunha, que se julga empossado, tem á sua disposição soldados do Exercito.

Nesta capital, como em todo o Estado, ha completa calma, funccionando todas as repartições.

A SESSÃO DA CAMARA

O «caso» fluminense volta á baila

Intervenção em Alagoas

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Collares Moreira, segundo vice-presidente, e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Feita a chamada, attenderam á mesma 93 deputados, sendo por isso aberta a sessão. A acta da vespera, lida, foi approvada sem debate.

Do expediente lido constaram — um requerimento dos funccionarios do Hospital Militar de Porto Alegre, solicitando augmento de vencimentos e o parecer sobre as eleições do primeiro districto eleitoral desta capital, que foi a imprimir.

O Sr. Raul Fernandes requereu fosse dado ao Sr. Teixeira Brandão prestar compromisso, o que se fez.

O Sr. Rafael Cabeda occupou a tribuna para responder ao discurso que o Sr. Souza e Silva pronunciou, ha dias, em defesa do parecer da terceira commissão de inquerito relativo ás eleições do primeiro districto eleitoral fluminense.

O orador solicitou a inserção de um minucioso trabalho sobre o assumpto, illustrado com varios mappas e algarismos, de acta por acta, mostrando que pelas conclusões do parecer, rectificado como foi, o Sr. Mario Vianna obteve maior numero de votos que os Srs. Almeida Fagundes e Macedo Soares.

O Sr. Rafael Cabeda manifestou-se contra o fechamento das questões eleitoraes, pois que isso dá como resultado a entrada na Camara de pessoas que não foram absolutamente eleitas e são mesmo desconhecidas do corpo eleitoral dos districtos que vão representar.

O orador não faz opposição ao governo, mas é obrigado, pela sua situação partidaria, pela significação que tem a sua presença na Camara, a manifestar-se contra os escandalos e os attentados com que se tem affrontado o paiz neste momento.

O Sr. Cabeda refere-se, em seguida, á nossa situação financeira e estranha que o seu requerimento de informações sobre as "sabinas" não tenha sido, até hoje, attendido pelo governo, muito embora tal requerimento houvesse merecido o apoio, que se lhe afigurou sincero, do "leader" da maioria.

Não obstante o descaso com que o executivo trata o legislativo, o orador traz á Camara a denuncia de falta de pagamento do imposto de venda de embarcações, pedindo ao ministro da Fazenda providencias para sanar tal falta.

O Sr. Costa Rego trata da politica de Alagoas, examinando a situação estadual e solicitando a inserção de trechos de uma mensagem do coronel Clodoaldo da Fonseca no "Diario do Congresso", o que a Camara attendeu.

O Sr. Elias Martins justificou um projecto sobre o credito agricola.

Declarou o deputado piauhyense que pertence a um partido religioso, que obedece ao "leader" da maioria, mas que obedece, antes de tudo, como agricultor que é, aos interesses das zonas que representa, os quaes advoga com solicitude.

O Sr. Maciel Junior justificou um requerimento de informações acerca dos motivos por que tem sido retardado o pagamento da restituição de vinte réis por kilo de xarque exportado aos xarqueadores do Rio Grande, conforme a verba autorisada na lei do orçamento de 1913.

Passando-se á ordem do dia, presentes 118 deputados, foram julgados objecto de deliberação dous projectos.

Foi em seguida votado e approvado o requerimento do Sr. Maciel Junior apresentado á hora do expediente, tendo o seu autor encaminhado a sua votação.

Foram, após, approvados os projectos constantes da ordem do dia: de credito de [illegible], ao Ministerio da Fazenda, para pagamento a Antonio Gomes, em virtude de sentença judiciaria, e o que autoriza o presidente da Republica a dar quitação a Valerio Correa Netto, como fiador do ex-collector Antonio Bento Pereira, ambos em terceira discussão.

A sessão terminou ás 14 e 10.

A guerra

A esquadra austriaca está engarrafada

As operações dos italianos em terra e no mar

LONDRES, 14 (A NOITE)—Telegramma official de Roma:

«Já occupamos em territorio austriaco uma zona de 4.000 kilometros quadrados.

Forçámos a fronteira alpina em varios pontos e apoderámo-nos da costa do Friuli Goritziano numa extensão de 27 kilometros e de nove fortalezas do Trentino.

Alguns navios de guerra, da nossa esquadra, depois de pescar as minas lançadas pelos austriacos, destruiram as estações semaphoricas e radiographicas e os armazens das ilhas Curzolares.

Podem considerar-se virtualmente «engarrafados» os navios austriacos que se acham no porto de Cattaro.

Os austriacos receberam um reforço de 45.000 homens e 64 baterias.»

O que os russos tomaram na batalha do Dniester

LONDRES, 14 (A NOITE)—Um telegramma official de Petrograd confirma a victoria dos russos na grande batalha ás margens do Dniester e que durou tres dias.

Os allemães, além das consideráveis baixas entre mortos e feridos, deixaram em poder das tropas moscovitas 348 officiaes, 15.432 soldados, 17 canhões e 78 metralhadoras.

A attitude do Sr. Bryan commentada em Paris

LONDRES, 14 (A NOITE) — O Sr. Stephen Pichon, ex-ministro da França no Brasil e ex-titular da pasta dos Estrangeiros, commentando pela imprensa a attitude germanophila do Sr. William Bryan, declara que elle está preparando a sua candidatura e quer obter os votos dos germanos-americanos e dos emigrados allemães nas futuras eleições para a escolha do successor do Sr. Wilson.

Um jornal humoristico desta capital accrescenta que a candidatura do Sr. Bryan irá a pique, torpedeada por um submarino americano.

A passagem dos Dardanellos não é impossivel, mas é difficilima

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os criticos militares inglezes affirmam que, embóra não seja impossivel forçar a passagem dos Dardanellos, a tarefa é difficilima.

Faz necessario um sacrificio enorme de tropas e de navios, pois os turcos, auxiliados pela natureza, tornaram o estreito quasi inexpugnavel.

No bombardeio de Samsum foram destruidos 166 edificios

LONDRES, 14 (A NOITE) — Um despacho official de Petrograd confirma as avarias soffridas pelo cruzador «Mytilene», ex-Breslau e informa que no bombardeio do porto turco de Samsum, levado a effeito por uma esquadrilha de torpedeiros russos, foram destruidos 166 edificios.

A Austria publicou o seu "Livro Vermelho"

LONDRES, 14 (A NOITE) — Appareceu o annunciado «Livro Vermelho», publicado pelo governo austriaco para commentar a conducta da Italia.

Esta — diz aquelle documento — repudiou o compromisso solemne que a prendia á Triplice Alliança até 8 de julho de 1920, desde o dia em que se declarou arbitrariamente livre delle.

A Austria nega-se a assumir a responsabilidade das consequencias desse procedimento da Italia.

O «Livro Vermelho» termina publicando a declaração de guerra, assignada em Vienna no dia 23 de maio ultimo.

Um vapor inglez a pique

NOVA YORK, 14 (Havas) — Telegramma aqui recebido informa que o vapor inglez "Arandale" foi a pique no mar Branco por ter batido em uma mina submarina.

Um successo das tropas belgas

PARIS, 14 (Havas) — Communicado official das 15 horas de hoje:

«As tropas belgas repelliram um batalhão allemão para a margem léste do canal de Yser, ao sul da ponte ferro-viaria de Dixmude, e destruiram um «blockhaus» inimigo nas proximidades do castello desta ultima cidade.

Ao norte de Arras registaram-se duas acções das tropas de infantaria. Uma dellas tornou-nos senhores de uma obra de defesa construida pelos allemães a léste de Notre-Dame de Lorette e outra fez-nos perder parte das trincheiras que hontem de tarde tinhamos conquistado ao norte da refinação de Souchez.»

Um prisioneiro francez posto em liberdade

Ao Ministerio das Relações Exteriores communicou a legação do Brasil em Paris que, segundo informação do governo francez, o prisioneiro Hans Jochimson foi posto em liberdade em 24 de maio ultimo.

O Sr. Jochimson é naturalisado brasileiro e foi solto por intervenção da legação do Brasil em Paris.

O contrabando da La Royale

Mais um depoimento

Compareceu hoje, ao gabinete "reservado", do secretario do inspector da Alfandega, o socio Santos, da firma Grassy & Santos, proprietaria da joalheria La Royale.

Interrogado, Santos negou que o contrabando das joias apprehendidas a bordo do "Lutetia", em mãos do ajudante do "comptoir" Eugéne Creach, pertencesse á sua casa.

No correr do depoimento, Santos caiu em certas contradicções.

Agora vae ser encerrado o inquerito que será relatado pelo Sr. Alfredo Pinto e entregue ao Sr. inspector da Alfandega para solução final.

COMMUNICADOS

O fim de uma grande vergonha nacional?

Já á tarde recebemos do senador Abdon Baptista, a seguinte carta, cuja publicação S. Ex. nos pediu fizessemos hoje mesmo. Impede isso que lhe additemos o merecido commentario, o que faremos opportunamente:

«Illustre redactor. — Na publicação da conferencia que tivemos hontem ha dous pontos que reclamam rectificação.

— De resto (disse o vosso representante) o coronel Schmidt tem nesse sentido um serio compromisso com o Estado de que é governador. S. Ex. foi ostensivamente eleito pela corrente que tenciona exigir a execução da sentença do Supremo Tribunal.

— Mas não quer isso significar (teria dito eu) que os homens que formaram aquella corrente estejam até agora irreductiveis...

Exactamente o inverso asseverei. Disse que os homens do Estado que haviam divergido, como eu, não seriam irreductiveis; pois carecemos estar todos unidos para sermos fortes.

O outro ponto é no periodo final, cuja redacção poderá deixar entrever a possibilidade do illustre governador estar sendo consultado. Devo reiterar que sabemos ser S. Ex. irreductivel quanto á execução da sentença do Supremo Tribunal, que deu pleno ganho de causa ao nosso Estado.

O pedido, não consulta, a que alludi, versava sobre medidas dependentes do governo da União, para ser jugulado o novo movimento dos bandidos no territorio de Santa Catharina.

Agradecerei a publicação desta rectificação. Asseguro-vos minha alta estima.— Abdon Baptista. 14, 6, 915.»

O caso de Alagoas

Uma resposta do ministro do Interior ao juiz federal em Maceió

O Sr. ministro da Justiça recebeu, hoje, do Dr. Arthur da Silva Jucá, juiz federal em exercicio no Estado de Alagoas, o seguinte telegramma: «O venerando accórdão numero 3.760, de 10 de abril, de que tenho copia, concedeu «habeas-corpus» a quatro senadores estaduaes para se reunirem no dia 12 de abril e dias seguintes no edificio do Senado, e ahi exercerem livres de qualquer coacção ou violencia suas funcções de senadores e egualmente a funcção de apurar a eleição de governador e vice-governador para o triennio hoje iniciado, tudo nos termos da Constituição estadual e do regimento interno do Senado alagoano.

Acontece que tendo exercido a funcção relativa á apuração, continuam aquelles senadores por isso, porque presegue a sessão ordinaria do Senado, as quaes funcções se refere o accórdão que determina que tudo se faça nos termos da Constituição do Estado e do regimento interno do citado Senado, regimento que marca o periodo da referida sessão ordinaria e que discrimina em accôrdo com a Constituição alagoana as funcções dos alludidos senadores.

Estando, porém, ultimada a funcção apuradora da eleição de governador que se completa com a proclamação e posse dos cidadãos eleitos, entro em duvida si devo dar por cumprido o accórdão de cuja promoção me incumbi.

Rogo a V. Ex. esclarecimentos. — Saudações cordiaes.»

O Sr. ministro do Interior respondeu, declarando que não compete ao Poder Executivo explicar aos juizes de execução o alcance das sentenças dos tribunaes superiores.

Os crimes estupidos

Um máo inquilino em S. Paulo assassina o senhorio que o despejara

S. PAULO, 14 (A. A.) — O negociante de tijolos, Miguel Lucchesi, natural da Italia, contando 63 annos de edade, e que residia no Brasil ha mais de 30 annos, á força de economias, conseguira construir algumas casas, á rua Julio de Castilhos. Duas destas, que têm os ns. 40 e 40 A, estavam alugadas ao carroceiro Miguel Morro, máo pagador e que ultimamente se atrasara no pagamento da renda, estando a dever a Lucchesi, cerca de 500$000.

Lucchesi, esgotados todos os meios para receber o que Morro lhe devia, recorreu ao poder judiciario, requerendo mandado de despejo contra seu inquilino.

Hoje, pela manhã, os officiaes de justiça, deram execução ao mandado.

Terminada a diligencia, Morro acompanhou, a certa distancia, os meirinhos que seguiam em companhia de Lucchesi. Ao chegarem á rua Visconde de Parnahyba, Morro deu dous tiros nas costas de Lucchesi, que caiu morto.

O assassino conseguiu fugir.

Pequenas noticias de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (A. A.) — O governo do Estado comprou o vapor «Mauá» que vae ser empregado no serviço de dragagem do porto.

—— Pelo paquete «Itapura» seguiu mais uma turma de reservistas italianos que tiveram um bota-fóra concorridissimo.

—— Deve embarcar hoje em Buenos Aires a companhia italiana de operetas Città de Milano, que estreará aqui com a «Princeza dos Dollars».

O Sr. Antonio Pinheiro Machado, escrivão da Quarta Pretoria Criminal, desta capital obteve seis mezes de licença.

Para substituil-o, foi nomeado, interinamente, o Sr. Antonio Affonso de Miranda Sobrinho.

O reconhecimento na Camara

O SR. IRINEU EM OPPOSIÇÃO?

O Sr. Irineu Machado estava inscripto para hoje no livro do expediente da Camara dos Deputados. Entretanto, S. Ex. nem siquer compareceu áquella casa do Congresso Nacional.

As galerias estiveram cheias e o numero de deputados da sessão de hoje tambem augmentou.

Corre como certo que o bi-deputado vae romper em opposição por haver o Sr. Antonio Carlos aberto a questão do 1º districto desta capital.

O ESPIRITO SANTO VAE SER O RABINHO...

Não se reuniu hoje, por falta de numero, a terceira commissão de inquerito da Camara dos Deputados, que deveria tratar das eleições do Espirito Santo.

O Sr. Manoel Fulgencio convocou a reunião para amanhã, mandando fazer ver aos seus collegas de commissão que "é preciso esfolar o *rabinho* desse immenso *porco* que foi o reconhecimento de poderes este anno"...

Um desastre em S. Paulo

S. PAULO, 14 (A. A.) — Quando hoje, procedia á cobrança num bonde da linha da Mooca, Francisco Nascimento, conductor da Light, caiu do estribo, ficando debaixo das rodas do carro, morrendo immediatamente.

Por onde andará o tenente Ferreira Souto?

Pelo Ministerio da Guerra foi mandado considerar desertor, desde 28 de dezembro de 1914, o 2º tenente do 6º regimento de cavallaria Luiz Antonio Ferreira Souto, que, tendo passado a ausente a 18 daquelle mez e sendo chamado por edital da guarnição de Curityba, não se apresentou até aquella data.

Antes gastasse...

O Sr. João Guaraná, residente á rua Diamantina n. 88, no Riachuelo, tinha bem guardadinha uma nota de 1:000$000, que elle sabia terminar em 550.

As despezas augmentaram, e o Sr. Guaraná resolveu trocal-a.

Vinha em um trem e um ladrão, cortando a navalha o seu paletot furtou a nota.

O Sr. Guaraná queixou-se á Inspectoria de Segurança.

O roubo do Museu

Nada, nada e menos uma pista

Continua a tréva em que se debate a policia, apezar, é innegavel, dos esforços no sentido de algo descobrir do roubo ou seus autores.

Como hontem dissemos, eram mantidas suspeitas sobre o ladrão vulgo «Pernambuco».

Como alibi «Pernambuco» provou que na noite do roubo elle furtara uns canos em Copacabana.

Foi então remettido para a delegacia do 30º districto.

Apezar disso algumas diligencias foram feitas, partindo das suspeitas sobre sua cumplicidade no roubo do Museu.

Apurou-se mesmo alguma cousa.

Quando foram á procura de «Pernambuco», no xadrez do 30º districto, foi uma decepção!

Apezar de todo segredo, conseguimos saber que «Pernambuco», habilmente fizera um rombo no xadrez e illudindo as sentinellas, fugira, deixando as autoridades sem o resultado dos dous roubos — do Museu e dos chumbos...

E voltam os trabalhos para a sua prisão.

Noticias de Pernambuco

RECIFE, 14 (A. A.) — O "Diario de Pernambuco" continúa a atacar a attitude do Dr. Wenceslão Braz, em relação ao caso de Alagoas.

——Tem chovido torrencialmente nesta cidade. Tambem em varias localidades do interior, segundo noticias aqui recebidas, têm caido abundantes chuvas.

O assalto da rua Rodrigo Silva

Apezar de nada de positivo ter conseguido em S. Paulo, a policia não esmoreceu na pista da quadrilha do «Pavão».

Mesmo em S. Paulo ainda está o commissario Frosculo Machado, em diligencias, de accordo com a policia daquella capital.

Por um funccionario dessa policia, soubemos hoje uma nota interessante.

Os nossos policiaes que daqui partiram, procuraram guardar absoluto incognito, mesmo para os seus collegas de lá.

Chegados a S. Paulo, hospedaram-se no hotel, onde pouco depois, o Dr. Franklin Piza, delegado, mandava offerecer os seus prestimos.

Como ironia, foi adoravel...

Esse funccionario deu-nos a entender que suppõe que a quadrilha não conseguisse embarcar, sendo que Castro, um dos membros, está ainda na capital.

Será preso?

Ribeirão foi condemnado a oito annos de prisão

Foi hoje levado á barra do Tribunal do Jury e submettido a julgamento o réo Manoel da Silva Ribeirão, accusado de ter, no dia 4 de fevereiro do anno passado, na travessa Soares Pereira, tentado assassinar a tiros de revólver a sua mulher Maria José da Silva, por suspeitar de que a mesma não lhe era fiel.

Apezar do advogado da defesa pleitear em favor do réo a dirimente da privação dos sentidos, o conselho de sentença condemnou-o a 8 annos de prisão cellular.

NO CATTETE

Estiveram no palacio do Cattete as bancadas paraenses no Senado e na Camara, tratando de interesses do Estado, e o Sr. Percival Farquhar.

O caso do "Itassucê"

O Sr. director geral de Saude Publica designou hoje os Srs. Drs. Alberto da Cunha, delegado de saude do 4º districto sanitario, e Emygdio Montenegro, inspector sanitario e José de Carvalho Del Vecchio, inspector de pharmacias e chimico, para em commissão examinarem o "stock" de 194 fardos de xarque, vindos a bordo do "Itassucê" e apprehendidos pelas nossas autoridades de hygiene, por trazer o "Itassucê" passageiros da Bahia, onde se deram dous casos de febre amarella.

O "stock" de xarque está no armazem do cáes do porto.

O Sr. director de Saude Publica determinou hoje que os navios vindos do norte que atracarem no porto da Bahia, soffrerão alli como no nosso porto, o respectivo expurgo e desinfecção, como se tem feito em casos identicos.

João P. Pereira, residente á rua D. Anna Nery n. 362.

20:000$000 — Loteria do dia 16 de abril — Bilhete n. 53.930 — Vendido no Recife e pago aqui ao River Plate Bank.

50:000$000 — Loteria do dia 17 de abril — Bilhete n. 22.199 — Vendido em S. Paulo e pago ao Sr. Firmiano Monteiro do Amaral, residente em Ribeirão Preto.

16:000$000 — Loteria do dia 22 de abril — Bilhete n. 34.055 — Vendido na Bahia e pago aos Srs. Espinheira & C., á rua Corpo Santo n. 40.

100:000$000 — Loteria do dia 24 de abril — Bilhete n. 18.661 — Vendido nesta capital e pago aos Srs. Antonio Carpinetti, residente em Uberaba, e Manoel da Costa Quinta, patrão da barca "Nova Esperança".

30:000$000 — Loteria do dia 27 de abril — Bilhete n. 53.947 — Vendido em terços nesta capital e pago aos Srs. capitão José Izaias, morador á rua Dr. Silva Valle n. 714; Bento Silva, á rua da Quitanda n. 70, e José da Silva, residente na estação de Ramos.

16:000$000 — Loteria do dia 29 de abril — Bilhete n. 11.535 — Vendido nesta capital e pago ao Sr. José Diniz Drummond, morador á rua Primeiro de Março n. 7.

50:000$000 — Loteria do dia 1 de maio — Bilhete n. 31.703 — Vendido nesta capital e pago ao Sr. Martim Lobo, morador á rua do Cattete n. 281.

20:000$000 — Loteria do dia 5 de maio — Bilhete n. 50.359 — Vendido nesta capital e pago aos Srs. Guimarães & Irmão, á rua do Rosario n. 71, e Lincoln de Carvalho, á rua Nova n. 9, Villa Isabel.

20:000$000 — Loteria do dia 7 de maio — Bilhete n. 51.791 — Vendido em S. Paulo e pago aos Srs. Julio Antunes de Abreu & C., estabelecidos á rua Direita n. 39, naquelle Estado.

100:000$000 — Loteria do dia 8 de maio — Bilhete n. 4.996 — Vendido nesta capital em fracções e pago ao Sr. Dario Teixeira Novaes, residente em Juiz de Fóra, por conta e ordem de diversos committentes.

16:000$000 — Loteria do dia 10 de maio — Vendido pela agencia de Campinas e paga ao Sr. coronel J. M. Sarmento, daquella cidade.

16:000$000 — Loteria do dia 17 — Bilhete n. 31.758 — Vendido nesta capital e pago aos Srs. Alvaro Cavalcanti, á rua Barão de Guaratiba n. 50, e Adhemar Perrenone, á rua de São Francisco Xavier n. 244.

30:000$000 — Loteria do dia 18 de maio — Bilhete n. 30.241 — Vendido em terços em Manáos e pago aos Srs. Antonio Ribeiro da Silva, da tabacaria Boer; José da Silva, da pharmacia Stuart, e Fortunato S. do Rosario, estivador, da Manáos Harbour.

50:000$000 — Loteria do dia 22 de maio — Bilhete n. 1.021 — Vendido em S. Paulo e pago ao Banco Allemão desta capital.

16:000$000 — Loteria do dia 24 de maio — Bilhete n. 12.580 — Vendido em Recife e pago ao coronel Joaquim Pereira da Silva, negociante naquella capital.

746:000$000 — Importancia dos premios maiores.

Além desses premios, a Companhia de Loterias pagou muitos OUTROS DE SORTES GRANDES a pessoas que não quizeram dar seus nomes, e por isso não figuram nesta relação, isto sem mencionar innumeros outros de dez, cinco, dous e um contos de réis, no total de mais de 400:000$000.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1915.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

37292	40:000$000
37240	2:000$000
9230	1:000$000
45615	1:000$000
30091	1:000$000

Premios de 200$000

8047	33814	14652	15200	42166
7850	25140	7657	43186	36341
38005	26114	21702	48014	.....

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	293	Veado
Moderno	783	Touro
Rio	672	Porco
Salteado		Porco

Para amanhã:

Marianna Angelica de Elola Espada

Missa do 7° dia

Sua familia e seu esposo Dr. Antonio Tavares Leite mandam celebrar uma missa por sua alma amanhã, 15 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 horas da manhã, e para ella convidam os parentes e amigos agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Adriano Augusto da Silva Borges

Viuva, filhos, genros penhoradissimos agradecem a todos que os acompanharam neste rude golpe e de novo lhes rogam assistir á missa de trigesimo dia de seu pasamento, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas na egreja de S. José, e desde já confessando-se eternamente gratos.

Edith Florence Cathiard e Albert Cathiard participam o fallecimento de seu esposo e pae, Sr. JUSTE CLEMENTE CATHIARD, e convidam os amigos e parentes a comparecerem ao enterro, que se realisará em Petropolis, amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Souza Franco n. 497.

O conflicto de Canoinhas

Como elle se deu

RIO NEGRO, 14 (Do correspondente) — Houve um equivoco na noticia dada sobre o conflicto em Canoinhas. Informações seguras que acabo de obter relatam o facto do seguinte modo: Um grupo de «fanaticos» chefiado por Gregorio Lima assaltou no logar denominado Fartura, proximo do rio Paciencia, a casa de Manoel Elias de Souza, inspector de quarteirão, resistindo este, com companheiros em numero superior, sendo auxiliado ainda na defesa de sua residencia pela gente de Fabricio, sob o commando do capitão Sá.

Souza foi um bravo companheiro do capitão Potiguara no ataque a S. Maria, tendo fallecido agora em consequencia de ferimentos que recebeu.

O capitão Sá, ferido, seguiu para Curityba, havendo ainda outros feridos levemente.

Ao enterro de Elias de Souza, que se effectuou no cemiterio da Villa de Canoinhas, compareceram todas as autoridades civis e militares alli estacionadas.

Da platéa

Musica

A APRESENTAÇÃO DE UMA NOVA PIANISTA BRASILEIRA

O proximo recital de Mlle. Vitalina

A joven Mlle. Vitalina Brasil

Está no Rio, onde dará o seu recital de estréa, ainda este mez, a joven pianista patricia Mlle. Vitalina Brasil, filha do Sr. Dr. Vital Brasil, director do Instituto Serumtherapico de Butantan, em S. Paulo.

Mlle. Vitalina fez o seu curso em 10 annos, com o professor Felix Otero, na capital paulista, seguindo logo depois para o Velho Mundo, afim de aperfeiçoar os seus estudos com os grandes mestres nas principaes cidades européas.

Em Berlim estudou, primeiramente com o professor Rudolf Ganz e depois com o celebre professor Frederic Lamond, considerado no mundo como um dos maiores interpretes de Beethoven.

Regressando a Paris trabalhou com o compositor e virtuosi professor Raul Pugno, que fez elogiosas referencias, aos estudos de Mlle. Vitalina em S. Paulo.

Os seus recitaes no estrangeiro alcançaram vivo enthusiasmo e despertaram grande interesse.

Mlle. Vitalina revelava, effectivamente, a sua alma de artista e a sua familiaridade com Beethoven, Liszt, Chopin, etc., vendo assim confirmados os seus dotes de uma pianista perfeita e completa.

Agora a nossa critica e o nosso publico vão ouvil-a. Mlle. Vitalina traz, sem duvida, grandes louros colhidos na Europa.

Aguardemos, pois, a sua estréa, que já é anciosamente esperada nas nossas rodas de arte e mundanas.

Noticias

As primeiras de hoje

São dous theatros a dar primeiras hoje: o Trianon e o Recreio.

No elegante theatrinho da Avenida vão á scena, pela primeira vez, as comedias «A bella tarde», do Dr. Roberto Gomes, e «Os solitarios», de André Michô, e Léon Rosemberg, traducção de Eustorgio Wanderley. O actor Dr. Christiano de Souza toma parte no desempenho da primeira.

No Recreio, a companhia dramatica Adelina Abranches dá-nos a engraçadissima comedia norte-americana «O meu bébé», de Miss Marguerite Mayo, traducção de Accacio Antunes, peça que aqui nos foi representada na temporada passada, pela primeira vez, por essa mesma conhecida «troupe».

Aura Abranches faz a protagonista da peça.

A companhia Eduardo Vieira

Tendo obtido informações de que a empresa Paschoal Segreto estava em negociações com a American Tour, para a vinda de uma companhia hespanhola de zarzuelas, genero alegre, e numeros de café-concerto, para trabalharem no Carlos Gomes, demos ha dias noticia nesse sentido.

Hoje, porém, folgamos em communicar aos nossos leitores que a empresa proprietaria do Carlos Gomes não tenciona retirar dali a companhia nacional Eduardo Vieira, que vem trabalhando, explorando o genero alegre, com successo, pelo menos, emquanto esse exito, que ella está justamente obtendo, durar.

A primeira das «Horas Alegres», no Trianon

Amanhã, ás 16 horas, realiza-se, no Trianon, a primeira festa de um grupo de artistas do lapis, da penna e do palco, e que se intitula «Horas alegres».

São instituidores dessa diversão «chic» os caricaturistas Raul Pederneiras, Calixto Cordeiro, Luiz Peixoto, Amaro Amaral, Fritz, os poetas Luiz Edmundo, Floriano de Lemos e Bastos Tigre, o maestro Julio Reis e o actor Carlos Abreu.

O programma dessa «matinée» é muito interessante e reveste-se de um cunho especialmente elegante.

Haverá uma conferencia por Floriano de Lemos, versos por Bastos Tigre e Luiz Edmundo, audição de um recital, em que Carlos Abreu dirá versos de Luiz Edmundo, com musica de Julio Reis — «A canção de Daphnis». O barytono brasileiro Corbiniano Villaça e a senhorita Paulina d'Ambrosio se encarregarão da parte concertante. Um engraçadissimo acto de caricaturas dará, tambem, uma attracção a mais á festa, que será aberta com um «lever de rideau» de Raul e Luiz, denominado «Amor e medo», interpretado por Emma de Souza, Carlos Abreu e Lino Ribeiro.

O actor Augusto Annibal dirá um interessante monologo de Luiz Peixoto.

— A companhia nacional Lucilia Péres vae montar a peça «L'homme qui assassina», para o que Leopoldo Fróes já mandou traduzil-a.

— Espectaculos para hoje: Republica, «O Laláo»; Recreio, «Meu bébé»; São Pedro, «Engigoule»; Apollo, «O [illegible]»; Carlos Gomes, «O auto n. 429»; [illegible], «A Rajada»; Trianon, «A bella tarde» e «Os solitarios».

Capoeiragens forenses

Por ter saido com incorrecções, que lhe alteram profundamente o sentido, reproduzimos hoje a carta que sob o titulo acima hontem publicámos:

«Rio, 12 de junho de 1915. Sr. redactor da A NOITE. Saudações. — Pela presente peço rectificar a local de hontem de vosso jornal, sob o titulo «Capoeiragens forenses» para restabelecer a verdade, evitando maldizentes e informadores mal intencionados.

Angelino Stamile, por si e como representante de D. Cecilia Petti Stamile, mulher de seu fallecido irmão e socio, requereu em 10 do corrente, perante o juiz da Primeira Vara Criminal, um mandado de busca e apprehensão contra Giacomo R. Staffa, proprietario do Cinema Parisiense, por estar o mesmo exhibindo uma fita da Vitagraph & C., sem autorisação de Stamile, que é o dono, agente e representante desta marca, registada na Junta Commercial, em seu nome individual.

A petição foi deferida pelo M. Dr. juiz da Quarta Vara Criminal, no impedimento occasional do M. Dr. juiz da Primeira Vara Criminal, que não se achava em juizo e por tratar-se de uma providencia urgente, sendo expedido o respectivo mandado de busca e apprehensão.

Hontem, então, á 1 hora da tarde, o abaixo assignado, o escrivão da Primeira Vara, os peritos nomeados pelo juizo e os officiaes, foram ao alludido cinema e effectuaram a diligencia ordenada; tendo, porém, Staffa resistido á prisão, chegou o Dr. Astolpho Rezende, advogado de Staffa e requereu ao M. juiz fosse sustada a diligencia que estava sendo effectuada; indo a petição ao M. juiz, foi então sustada a diligencia, subindo os autos á conclusão, para decidir o incidente.

Stamile, para resalva de seus direitos de dono, agente e representante da Vitagraph & C., marca esta que está na Junta Commercial, registada em seu nome individual, protestou, para os effeitos legaes, perante o juizo da então Segunda Vara de Commercio (em 14 de março de 1911), intimando Staffa deste protesto.

Com a publicação destas linhas, ficando restabelecida a verdade, V. porá fim a este incidente. De V. S., etc., o advogado — Humberto Smith de Vasconcellos.»

As victimas do trabalho

Um homem morre com o craneo esmagado

Pela manhã occorreu na estação de Triagem um lamentavel desastre, em que perdeu a vida um trabalhador.

A's 8 e meia horas estavam varios empregados da Leopoldina empenhados em um trabalho de concerto nos trilhos daquella estação quando se approximou um trem.

Todos precipitadamente abandonaram o leito da estrada. O trabalhador Joaquim Coimbra, quando pretendia fazer o mesmo, foi tão infeliz, que, tropeçando, caiu, sendo colhido pela locomotiva, que lhe esmagou o craneo, matando-o instantaneamente.

O cadaver do desditoso trabalhador foi, com guia da policia do 18° districto, removido para o necroterio.

A missão Baudin é esperada no Chile

SANTIAGO, 14 (A. A.) — E' aqui esperado, na quinta-feira, o senador francez Pierre Baudin, acompanhado das pessoas que fazem parte da missão commercial de que elle se acha encarregado. O senador Baudin será recebido officialmente.

Fechamento das portas

A. A. E. B. pedem-nos a publicação do seguinte:

«Tendo chegado ao conhecimento da Associação dos Empregados Barbeiros que avultado numero de patrões estão, burlando a lei do descanso semanal e dominical, obrigando seus empregados a trabalhar nos dias uteis até ás 20 horas e aos domingos, até ás 13 horas, resolveu esta Associação crear commissões de fiscalisação.

As commissões já descobriram diversas casas transgressoras e pedem a todos companheiros que estão sendo sacrificados que dirijam suas reclamações ao relator da commissão central, Manoel Fernandes, largo de S. Domingos n. 4, das 20 ás 21 horas.

Outrossim avisamos que as reuniões das commissões de fiscalisação são ás terças-feiras, ás 21 horas.»

Appareceu o corpo de um dos naufragos do "Belita"

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Foi encontrado o cadaver do Sr. Frederico Taylor, victima do naufragio do hiate «Belita», que o mesmo tripolava, juntamente com o engenheiro Carlos Andreson. O corpo deste ainda não appareceu.

A geada, em Tucuman, prejudicou a lavoura da canna

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — As ultimas geadas causaram importantes prejuizos ás plantações de canna de assucar da provincia de Tucuman.

Notas de Musica

Concerto Guilherme Fontainha

Apresentar-se pela primeira vez em publico com um programma composto de peças de tanta responsabilidade artistica como a «Fantasia chromatica», de Bach-Busoni, o «Preludio» e «Fuga em lá menor», de Bach-Liszt, as 32 variações e a «Sonata appassionata», de Beethoven, e em um recinto tão vasto como o theatro Lyrico, que impressiona os artistas mais traquejados, é tentativa arriscada, que só poderia ser feita por um concertista absolutamente seguro de si e habituado a se exhibir perante auditorios exigentes.

O nosso joven patricio Sr. Guilherme Fontainha, que permaneceu longos annos na Allemanha, a estudar e a ouvir, não recuou deante dessa tentativa. O seu programma, além dos trechos que mencionei, continha ainda algumas composições de Chopin e a 6.ª Rhapsodia de Liszt, revista (?) pelo Sr. Michael von Zachorn, revisão que ignoro em que tenha consistido.

Esse programma denota certamente boa orientação musical e além disso dá margem ao concertista para fazer julgar não só do valor da sua technica, como das suas qualidades de estylo, do seu sentimento, da sua individualidade.

Apezar disso, poder-se-á, após o concerto de sabbado, emittir juizo seguro sobre o real merecimento do Sr. Guilherme Fontainha?

Na nossa já longa carreira jornalistica, tão espinhosa para os que se preoccupam com ser sinceros, sempre me esforcei por cultivar, antes de tudo, a justiça; e é por isso que não me atrevo a formular, desde já, a minha opinião sobre o joven pianista.

A razão é esta: tive a impressão de que elle não se achava, na noite de sabbado, bastante senhor de si, tanto assim que tocou todos os trechos do programma, absolutamente todos, até os proprios preludios, que foram apenas quatro dos vinte e quatro da serie, com a musica deante dos olhos — elle que, entretanto, sabe de cór todos os numeros que figuraram, no programma, como me foi contado por quem o ouviu na intimidade. Ora, esse facto parece denotar no concertista um estado de nervosismo, muito comprehensivel em quem ainda não conhece o se apresentar ao «veredictum» do nosso publico, mas que lhe paralysa até certo ponto os recursos e o impede de impressionar o auditorio.

Não quer isso dizer que o Sr. Guilherme Fontainha não revelasse ainda assim uma boa technica nos trechos de Bach e um bom «toucher» na «Berceuse», de Chopin, cuja execução foi das melhores; mas para mim não soffre duvida de que foi o seu nervosismo que o impediu de interpretar, por exemplo, a «Sonata appassionata», com a paixão tempestuosa e ao mesmo tempo o sentimento arrebatador que ella requer.

Parece-me que o nosso joven patricio, que, sei-o, é um estudioso e nunca está satisfeito comsigo, o que é uma grande qualidade artistica, deveria exhibir-se novamente em um recinto menos vasto, agora que os applausos do publico já o devem ter convencido de que o diabo não é tão feio como o pintam. — L. de C.

O Correio da Bahia não paga vales postaes desde março!

Uma situação que não póde nem deve continuar

Sob os olhos do Sr. ministro da Viação pomos a carta angustiosa que acabamos de receber da capital bahiana.

O caso é gravissimo, pois importa num verdadeiro abuso de confiança: o Correio recebe em deposito uma certa quantia para entregal-a a terceiro, recebe tambem a commissão respectiva, a taxa de registo e porte, e deixa o destinatario «in-albis».

O Sr. Dr. Tavares de Lyra ignora, com certeza, esse triste facto, que tanto depõe contra o governo, e dará as providencias necessarias para que a Directoria Geral dos Correios não permitta a continuação desse abuso de se desviar para outros fins os depositos em dinheiro, cuja segurança é garantida em lei que pune os autores do desvio.

«Bahia, 5 de junho de 1915 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Venho procurar a egide protectora das vossas columnas, desde que por aqui as minhas queixas e de centenas de companheiros não encontram écco.

Com o abandono e descaso a que o governo federal entregou este pobre Estado, não se paga a mais ninguem e o Correio, acompanhando as demais repartições, não paga os vales postaes, levando centenas de pessoas á mais desesperadora das situações. Estudantes, cujas mesadas vêm pelo Correio, viuvas que vivem do que lhes mandam filhos ausentes e muitos outros pobres estão entregues á mais negra miseria, porque o Correio, criminosamente, não satisfaz o pagamento do dinheiro alheio de que o fizeram simples intermediario.

E' lastimavel o espectaculo que se depara a quem vae á thesouraria dos Correios: rapazes afflictissimos, senhoras supplices e chorosas; outros, menos resignados protestam indignados, para as paredes, porque os empregados esquivam-se para o interior da repartição, para não lhes ouvirem as justas queixas.

Um pobre homem conheço eu, que, tendo 16 pessoas da familia e ha 10 mezes não recebendo os seus vencimentos de empregado municipal, coagido pela necessidade, appellou para um filho collocado num dos Estados do sul, que immediatamente e no mez de março lhe mandou um vale postal; pois bem, já dous outros vales chegaram em abril e maio, encontrando ainda o primeiro por pagar.

O peor é que já começam os agiotas a se aproveitar da situação, comprando vales com 20 e 25%.

Por ahi calculem como vae isto por aqui.

O administrador dos Correios é proprietario e redactor do jornal mais lido daqui, de modo que para não o desagradarem os outros jornaes fazem ouvidos de mercador e nós vamos supportando tudo isto com uma paciencia e resignação de quem sabe bem o que é a vida da provincia, onde em tudo se mette a politicagem e onde é preciso saber calar para não incidir na perseguição dos potentados.

Um outro abuso dos Correios daqui: desconta dos empregados as quotas que estes devem ao Banco Auxiliar e não as paga ao Banco, de modo que os pobres, sem receber vencimentos, se vêm impossibilitados de lançar mão do unico recurso: um emprestimo ao banco.

Esperamos que com o costumado desassombro tomem a paternidade da nossa causa, fazendo cessar esses verdadeiros crimes.»

Imposto sobre calçamento

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Appellamos para o prestigio da A NOITE e pedimos o vosso auxilio para evitar que a Prefeitura do Districto Federal commetta mais um attentado contra os já tão onerados proprietarios de predios, cobrando um imposto illegal sobre o calçamento das ruas.

A Prefeitura, no "O Paiz" de 10 do corrente (parte official) sob a epigraphe "Imposto de calçamento", publica uma relação de predios sujeitos a tal imposto; no mesmo jornal dos dias seguintes a relação continúa a ser publicada, porém sob a designação de "Taxa de calçamento", "expressão mais suave", empregada talvez para minorar a odiosidade do [illegible] e revestil-o com uma feição de legalidade.

A relação dos predios sujeitos a [illegible] diariamente publicada, que é longa e comprehende ruas inteiras, refere-se a um edital desconhecido do publico, de [illegible] do corrente, que não foi publicado nem neste nem nos dias subsequentes, o que faz suppor um ardil para os incautos correrem amedrontados ás [illegible] dos cofres municipaes e pagarem pelo [illegible] do pavor á cobrança judicial, em que o contribuinte não tem opportunidade de defesa por ser sempre considerado ausente e citado por editaes, como se verifica quasi diariamente nas numerosas columnas do "O Paiz", onde não raro se vêm nomes conhecidissimos de pessoas residentes e que nunca se ausentaram desta capital.

A Prefeitura, já por varias vezes tem tentado cobrar o imposto de calçamento: ora por meio de editaes ameaçadores do processo executivo, ora por intermedio dos seus cobradores que se esforçam em convencer e acabam ameaçando com a cobrança judicial; ora por accordo com os interessados, e, como pouco ou mesmo nada tenha conseguido, obriga os compradores de immoveis sujeitos a esse imposto, ao seu pagamento por occasião de receber o imposto de transmissão da propriedade ou de transferencia quando a transmissão se opera por successão. Só por este meio vexatorio tem conseguido receber a celebre taxa de calçamento que, em mais de um pleito os nossos tribunaes têm considerado illegal.

O Sr. Dr. prefeito do Districto Federal melhor que ninguem, como distincto cultor das letras juridicas, sabe que o imposto de calçamento não póde ser exigido por ser inconstitucional, por ser um segundo imposto taxado sobre a mesma cousa, por coincidir com o imposto predial, cujo fim e applicação é precisamente para o calçamento, illuminação, limpeza, conservação, policiamento das ruas, praças, logradouros publicos.

Nem se diga, como allegam os [illegible] da Prefeitura, que esta abusiva taxa de calçamento é cobrada apenas pelos predios de ruas asphaltadas; da relação publicada no "O Paiz" constam predios existentes em ruas cujo calçamento é e sempre foi de pedra, commum, não aparelhado.

Tambem não se argumente com o caso de alguns proprietarios terem espontaneamente pago esse imposto, pois que a factura consciente de quem póde fazer presentes ao fisco municipal não serve de exemplo para que o pobre contribuinte se veja coagido a soffrer semelhante prejuizo.

Para citar um exemplo da incompetencia da Prefeitura para cobrar o imposto de calçamento basta lembrar o caso dos predios da rua da Gloria, em que illustre advogado pleiteou contra essa descabida exigencia municipal, venceu em toda a linha e nunca mais a Prefeitura incommodou nem tentou cobrar o imposto aos proprietarios de predios daquella rua.

Agora, como de ha annos, periodicamente, lá voltam as exigencias acompanhadas da indefectivel ameaça do executivo fiscal que, Sr. redactor, é um processo por natureza violento e que ainda mais se torna pela fórma usual no Juizo dos Feitos: o official de justiça geralmente não intima o contribuinte em debito, certifica apenas a sua ausencia; este é depois citado por editaes que, em geral, não são lidos, pois acreditamos bem poucos se dêm a este trabalho e muitos ignoram que assim se procede, e o resultado é correr o processo á revelia do executado, ser o seu predio penhorado, levado á praça, adquirido por outrem, por preço muitas vezes irrisorio. Depois para rehaver o immovel perdido, por culpa de funccionarios prevaricadores, tem o proprietario de annullar a praça, discutir com o adquirente, despender enormes sommas em custas que só fazem augmentar nababescamente o mealheiro do juiz, do procurador, dos escrivães, dos avaliadores, dos funccionarios dos Feitos Municipaes.

Pedimos o vosso auxilio para que tome a iniciativa de mais este movimento de justo protesto contra mais uma iniquidade do poder municipal que nem mesmo tendo em consideração o momento de penuria em que nos achamos, se detem em extorquir dos proprietarios uma contribuição illegal para augmentar a sua receita e satisfazer as fantasias de suas finanças.

Pedimos ao vosso conceituado jornal ser o patrono de uma causa justa pugnando contra o abusivo imposto que se nos exige, e si a vossa valiosa acção aproveita aos protegidos da fortuna, cujo direito, aliás, é tão respeitavel como de quem quer que seja, mais ainda aproveitará ás viuvas, orphãos, enfermos, menores, que só tenham como unico arrimo, como unico meio de subsistencia um predio, cujo aluguel nem sempre é pago com pontualidade, que carece de conservação para evitar a ruina e de asseio para não incorrer na sancção do regulamento sanitario e para que são destinadas parcas economias ou quantias havidas com enorme sacrificio.

Tomamos a liberdade de lembrar a idéa de uma lei municipal que ponha termo ás exigencias do respectivo poder executivo e a revogação dessa iniqua e illegal taxa ou imposto de calçamento.

Agradecem antecipadamente — *Mesmos prejudicados.*"

Os successos da Escola Normal

O Sr. Ernesto Cohn escreveu-nos, dizendo não ter fundamento a referencia que lhe fizemos ao seu nome, narrando os successos da Escola Normal. Esse senhor assevera que não soccorreu nenhuma moça e nem se envolveu nos curativos feitos anteriormente á chegada do Dr. Bricio Filho.

Pelo Sr. ministro do Exterior foi mandado servir como auxiliar da secção da guerra o bacharel José Roberto de Macedo Soares, auxiliar da Junta Internacional de Jurisconsultos, que servia de addido á embaixada extraordinaria que acompanhou o chanceller brasileiro na sua recente viagem ás Republicas do Uruguay, Argentina e Chile.

O GESTO SINISTRO

Atacado de mania de perseguição, suicidou-se

A TIRO

De ha tempos vinha manifestando uma profunda neurasthenia o Sr. Alfredo Kladt, agente commercial, de 45 annos de edade, de nacionalidade allemã, casado, residente á rua General Camara n. 100. Diariamente commettia os maiores desatinos, dizendo-se victima de atrózes perseguições.

Ultimamente, tornára-se um verdadeiro maniaco. A idéa de que alguem o perseguia, ora atrapalhando-lhe os negocios, ora pretendendo matal-o, dominava-o por completo. Ha dias disse á sua esposa que não mais podia supportar o seu tormento e que ia matar-se. D. Elisabeth Kladt, sua esposa, a custo conseguiu demovel-o do seu intento, nesse dia. Hoje, porém, pela manhã o Sr. Alfredo, armando-se de um revólver, entrou para o seu quarto e ahi desfechou um tiro contra o ouvido direito.

A sua morte foi instantanea.

Em casa do suicida estabeleceu-se enorme confusão e uma multidão de curiosos em breve estacionava á porta.

O commissario Sampaio, do 3º districto, tendo sciencia do facto, partiu para o local, fazendo remover o cadaver para o necroterio e dando as demais providencias exigidas pelo caso.

O suicida não deixou nenhuma declaração. Com a sua morte ficam na orphandade quatro creanças, sendo a mais velha de 12 annos.

Recebemos o n. 53, anno III, da «União Postal», que, como os anteriores, está repleto de bons artigos sobre assumptos postaes e de interesse geral.

NOTICIAS LIGEIRAS

AGGRESSÃO — Na casa n. 43 da rua Barão de São Felix n. 132, residem os trabalhadores Delfim Alves da Rocha e Francisco Caetano dos Santos.

Hoje, os dous amanheceram de «ressaca» logo ao levantarem-se entraram a discutir.

Delfim, em dado momento, enfurecido, armou-se de uma lima e com ella fez um ferimento no abdomen do seu antagonista.

A policia do 8º districto, acudindo, prendeu o aggressor e fez medicar o ferido na Assistencia.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

Depois das tristes e desconsoladoras scenas da famosa corrida de 6 do corrente, no campo de Maracanã, houve para os bons "sportmen" a compensação da festa de hontem, no Jockey-Club. E o movimento de apostas que se verificou — 115:603$ em sete pareos, dos quaes dous sem valor — bem demonstra a confiança que o publico deposita nos dirigentes da velha e gloriosa sociedade.

As corridas foram magnificamente disputadas, com excellentes saidas. Houve quem achasse irregular a derrota de Orange para Werther; nós, porém, que sabemos irreprehensivel o preparo do representante do stud Lyrico, não nos surprehendemos muito com o facto. Argumentou-se com o tempo da corrida. E' preciso, porém, ponderar que a raia hontem estava bem mais pesada do que por occasião do ultimo successo de Orange.

A feia derrota de Argentino, batido por Campo Alegre, veiu provar ainda que a annullação do "Grande Premio Rio de Janeiro" não passou de uma "fita" para corrigir prejuizos.

Em summa, o Jockey-Club marcou hontem mais uma tarde sportiva irreprehensivel em seus gloriosos annaes.

Football

America x S. Christovão

Dos jogos do presente campeonato da 1ª divisão, o de hontem realisado no campo do America, foi sem duvida o mais fraco a que temos assistido.

No "match" dos segundos "teams" o America dominou francamente levando de vencida o S. Christovão pelo "score" de 5 X 2.

Não ha duvida que houve boas phases neste jogo, mas em pequeno numero. A parte mais brilhante coube ao "goal-keeper" do S. Christovão que mal ajudado pelos seus "backs" e atacado frequente e fortemente pela linha adversaria, portou-se admiravelmente, levantando da assistencia hurrahs e palmas de enthusiasmo.

Os primeiros "teams" jogaram regularmente. O do America, visivelmente superior, dominou o antagonista, vencendo-o por 3 X 1. Não obstante, houve uma parte do jogo, isto no segundo "half-time", em que, após a conquista do unico "goal" dos alvi-negros, os papeis inverteram-se: o S. Christovão, encorajado por este ponto, atacou o seu inimigo com uma série de investidas, obrigando-o a collocar-se unicamente na defesa.

Esta phase do jogo serviu bem para mostrar aos olhos da enorme affluencia de pessoas que lá estavam a pericia de Ferreira no "goal" e a pujança de De Paiva como "back".

Quanto á maneira de jogar de ambos os contendores, estranhamol-a. Comquanto o America tenha innegavelmente mais "training", não jogou de maneira a se fazer salientar do conjunto.

No centro Belfort é energico, commanda bem a linha, mas corre pouco, é pesado, o que faz com que a linha de quando em quando se atrase. Os dous extremos, Witte e Haroldo, conhecem os seus papeis, são ligeiros, mas não são perfeitos e, principalmente Witte, deixam-se embrulhar pela defesa contraria e quando perseguidos centram sem direcção. Quanto aos dous meios centros, são, para nós, os melhores jogadores do ataque, comprehendem o jogo intelligentemente, estão sempre collocados e custam a desharmonisar o conjunto.

Quanto á linha de "halves" não tem a excellencia que lhe querem emprestar. São activos e principalmente Jonathas e Badú não têm acção prompta, que tanto se requer neste sport.

Quanto á "équipe do S. Christovão, tirando-se Cantuaria, Rubens, Cardoso e Sylvio, é má não porque em si o sejam os seus componentes, mas porque estes não comprehendem o jogo em conjunto, harmonico: falta-lhes visivelmente a cohesão e disciplina do "training".

O dia em que comprehender isso a "eleven" sãochristovense póde enfrentar qualquer dos nossos "teams" perfeitamente, porque como já dissemos acima, os seus elementos são fortes, possuidores de uma agilidade e esperteza bem pouco communs nos diversos jogadores dos nossos clubs.

Houve um pequeno incidente hontem, durante o jogo dos primeiros "teams": o ter Ojeda na occasião de fazer o segundo ponto para o seu club, tocado na esphera. O juiz marcou o ponto do "player" americano. O publico prorompeu em assuadas de protesto que era compensada pelos applausos dos "torcedores" do America. O "linesman" do S. Christovão abandonou o seu posto e veiu até o Sr. Flavio Ramos protestar, este não attendeu e nem podia, pois já tinha marcado o ponto, e voltar atrás seria dar signal de fraqueza e dubiedade. O "linesman", zangado, atirou a bandeira ao chão e retirou-se. Máo procedimento este e nada acceitavel. Nós si não concordamos com a marcação do ponto, pois que vimos Ojeda tocar a esphera, muito menos concordaremos com a rebellião do "linesman".

JOSE' JUSTO.

QUEM PERDEU?

O chauffeur Argemiro Pires do Couto, do auto n. 2.575, trouxe-nos uma bengala que encontrou no seu vehiculo.

— Tambem o chauffeur Julio Teixeira de Magalhães, do auto n. 262, nos entregou um guarda-chuva de senhora, esquecido no seu carro.

— Temos ainda um guarda-chuva de homem, que nos trouxeram hontem á noite.

Esses objectos estão á disposição dos respectivos donos, em nossa redacção.

AS CONTAS DO GAZ

Como se ter mão aos interesses da Light?

«Rio de Janeiro, 14 de junho de 1915. — Sr. redactor da A NOITE.

Num dos ultimos numeros do seu interessantissimo jornal, deparei com uma nota referente ao preço do consumo de gaz e relativo ao mez de maio proximo passado. E' uma indicação utilissima, mas encontra immediatamente uma immensa difficuldade e que consiste no facto de limitar-se a Light a marcar nos recibos que passa unicamente a importancia recebida do consumidor, sem designar o volume do consumo, nem a taxa cobrada de accordo com o contrato que tem com o governo federal.

Como é possivel verificar-se se procede ou não o valor da conta?

Não será a poderosa empresa obrigada a mencionar taes detalhes nos recibos que passa para garantia dos consumidores?

As contas mensaes começam a crescer sem razões que o justifiquem; de quatro mezes para cá o augmento tem sido o seguinte: 12$780, 20$780, 22$330 e 25$230; mais 98 o|o!!

Não se tratará de um novo abuso da Light, identico ao que se descobriu ha tempos, graças á vigilancia da nossa imprensa? — Um consumidor e assiduo leitor.»

Depois de uma longa interrupção, reappareceu hoje «O Botafogo», semanario elegante, redigido por um grupo de jovens collegas de imprensa. Vem cheio de materia nova, com varias secções de actualidade.

Algumas pharmacias deshumanamente recusam soccorros á noite

O menor Alberto, com 10 annos de edade, residente com seus paes á rua Rodrigo Silva n. 10, 1º andar, adoeceu repentinamente esta noite.

Na falta de um medico, a Assistencia solicitamente o soccorreu, fazendo-lhe rapido tratamento.

Era preciso aviar um receituario.

Foram bater á pharmacia Azevedo, á rua da Assembléa 43. Não attenderam.

Foram á pharmacia á rua São José, esquina de Rodrigo Silva.

Tambem não attenderam.

Afflictas, as pessoas pediram uma providencia á primeira delegacia auxiliar, de onde mandaram um guarda civil.

O guarda bateu longo tempo áquellas pharmacias, sem obter resposta, saindo então á procura de pharmacias mais caridosas, trazendo, afinal, os medicamentos.

Um medico que compareceu depois achou gravissimo o estado do menino, que, talvez, peore, em consequencia da demora em ser medicado.

Não ha um meio de obrigar os Srs. pharmaceuticos a serem mais caridosos?

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

S. J. — Não tratamos desses assumptos.

G. C. — Procure-nos para ver de que natureza são os «caroços».

M. Q. de O. — Muriato de quinina, phenacetina, aná, 20 centigrammos, pós de Dover oito centigrammos, camphora dous centigrammos. Para uma capsula, Numero nove. Tome tres por dia, com intervallo de cinco horas.

M. M. M. — Então tem verdadeiro pavor de morrer? Não tenha medo. Não se morre assim. A senhora já foi examinada por muitos medicos, o que prova que se trata de caso, talvez, muito facil, porque são justamente estes os que dão mais trabalho! Queira procurar-nos.

K. F. E. — Tome 30 duchas escocezas. Informe-nos depois, ou mesmo após á primeira semana.

M. G. J. D. — Provavelmente o utero não teve a necessaria limpeza.

A. N. S. — Queira procurar-nos.

P. R. — Não ha de que.

M. T. — Sim, senhora.

N. F. (Victoria — E. Santo) — Só com exame de oculista.

H. E. N. Y. — E' preciso examinal-o.

F. G. — Queira procurar-nos.

A. C. — Applique uma bolsa com agua quente sobre o abdomen pela manhã (por meia hora). Não tome remedio algum. O oleo de Sasso (que não deve ser considerado remedio e sim alimento) ser-lhe-ia muito util caso pudesse supportal-o. Deveria tomar um calice ao deitar-se. Lubrificar-lhe-ia o intestino e agiria como fortificante.

M. G. S. — E' preciso exame, porque parece-nos tratar-se de uma molestia que se aggrava por occasião das regras.

DR. NICOLAO CIA...

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Godofredo Mendes Vianna.

O Sr. Silvino Barreiros, empregado no commercio.

Mlle. Olympia Barbosa Rodrigues, filha do saudoso botanico Dr. Barbosa Rodrigues.

Mme. Dr. Francisco Valladares.

— O capitão Antonio Pereira Lessa viu passar hontem a sua data natalicia, assim como a de sua filhinha Nair.

— Faz annos hoje o Sr. Antonio Gomes, empregado no commercio.

— Faz annos hoje Mme. Albertina de Souza.

— Faz annos hoje o menino Leonidas, filho do Sr. Leonidas Pinheiro ...

CASAMENTOS

Em S. Paulo effectuou-se no dia 10 do corrente o casamento do Sr. Dr. Dulphe Pinherio Machado com Mlle. Maria Eugenia Andrade de Couto, filha do Sr. Dr. Geronimo de Couto.

— Contratou casamento com Mlle. Julieta Viard, filha do Sr. João F. Viard, capitalista residente em Petropolis, o Sr. Setembrino de Campos, funccionario publico federal.

MANIFESTAÇÕES

A «élite» barramansense dará amanhã um grande baile nos salões da maçonaria Independencia e Luz, daquella prospera cidade, offerecido ao Dr. Luiz Ponce de Léon, barramansense reconhecido deputado federal pelo 3.º districto do Estado do Rio. Dados a estima e o prestigio de que gosa incontestavelmente em sua cidade natal o manifestado, espera-se que a festa assuma o caracter de um amplo e justo regosijo publico.

VIAJANTES

E' esperado amanhã nesta capital, vindo do Maranhão, o Sr. Dr. José Barreto da Costa Rodrigues.

CONCERTOS

No salão da Società Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorso realisa-se no dia 19 do corrente, um concerto em beneficio do Comitato Italiano Pro-Patria.

CONFERENCIAS

Foi transferida para o dia 22 do corrente, ás 21 horas, a conferencia que o Sr. professor Manoel Soares d'Ornellas devia realisar depois de amanhã, no salão da Associação, sobre mathematica recreativa, dedicada á classe de engenharia e aos alumnos da Escola Polytechnica.

MISSAS

Foi muito concorrida a missa de setimo dia resada hoje, ás 9 horas, por alma da Exma. Sra. D. Henriqueta de Carvalho Schmidt, irmã dos Srs. Gastão de Carvalho, official da Inspectoria de Portos, e Manoel de Carvalho, do gabinete do Sr. ministro da Fazenda.

DOMINANDO
O
COMMERCIO
A Victoria Universal

Continúa devastando todo o stock a preços sem exemplo

ADMIREM

Gravata de seda, reclame	$300
Collarinhos, duzia desde	1$000
Punhos, tres por	3$500
Gravatas franc. pura seda	1$500
Meias, duzia, desde	5$200
Lenços sup. seis por	1$400
Suspensorios desde	1$000
Camisas americanas cores lisas	4$000
Camisas outras qualidades desde	2$000
Camisas para senhoras desde	$800
Corpinhos bordados a	1$200
Calças artigo chic	2$500
Toalhas para banho	1$800
Morins diversas marcas, peça	3$200
Atoalhados em cores	1$400
Lençóes cretone	2$500
Colchas a	2$500
Guardanapos duzia	3$500

Um completo sortimento em roupas para creanças a 2$500 e muitos outros artigos a preços nunca vistos

Só na
Rua da Carioca 21

Em frente ao Mercado de Flores

Brinde a todos os freguezes que comprarem mais de 20 mil réis

Vestidos tailleur, Capas de borracha, Roupas de malha, Sobretudos, Cobertores, Casimiras, Diagonaes, Flanellas, Manteaux, Pelliças, Paletós, Colchas, Casacos, Sarjas, Chales, Pelles, Gorros, Capas, Boas, Lãs

ARTIGOS PROPRIOS PARA A ESTAÇÃO DE INVERNO

Para poder achar tudo quanto é preciso para agasalho, com sortimento em todo o genero, infinitamente grande e variado, sendo os preços em conformidade a todas as bolsas, devem dar preferencia á conhecida e antiga

Casa Leitão
LARGO DE SANTA RITA

pois só ali se encontra o **BOM** e **BARATO**

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. Officina de armadores e estofadores

Dormitorios estylo allemão, ultima moda 650$000 !!

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 208

RIO DE JANEIRO

BIDIGESTIVAS
COMPRIMIDOS DE PAPAINA E TAKA DIASTASE

Digestivo completo das substancias feculentas e albuminoides, torna perfeita a digestão das carnes, supre a falta de ptyalina

Dyspepsias, enxaquecas, atonia gastro-intestinal

Adultos 2 e creanças 1 em cada refeição

Rua 1° de Março 9 a 13 — RIO DE JANEIRO — SILVA ARAUJO & C.

CHAPÉOS
PARA SENHORAS e senhoritas

maior sortimento

Só na casa AU MAGAZIN DES MODES

Rua Gonçalves Dias 20 A

TELEPHONE 4.832

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

Para curar incommodos uterinos não são mais precisos taes apparelhos. Basta A Saude da Mulher (de uso interno)

Remedio efficaz para as enfermidades de senhoras

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, e o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores brancas, hemorrhagias, colicas uterinas, dores rheumaticas da edade critica, irregularidades menstruaes. Laboratorio Daudt & Lagunille Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados: A Saude da Mulher, Bromil, Boro Boracica e Depurativo Lyra (Aymoréano)

Leilão de penhores

EM 15 DE JUNHO

JOSE' CAHEN

Travessa da Barreira 7

Hoje rua Silva Jardim

tendo de fazer leilão no dia 15 de junho de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á hora do leilão.

Escola e Escriptorio Dactylographico

Rua do Ouvidor n. 56-Sala-4

Copias a machina — Rapidez e nitidez

Ma vyna Lyrio de Araujo — Bellinia Araujo (Dactylographas Diplomadas).

Campestre

Amanhã ao almoço:
Especial mocotó á portugueza
Tripas á moda do Porto
Arroz do forno á minhota
Ao jantar:
Peixadas e bacalhoadas á portugueza
Vinhos branco e tinto, espumante, em botijas, de Anadia.
Presuntos e salpicões de Lamego
Queijos da serra da Estrella.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Leilão de penhores

Em 22 de junho de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 — Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

A NOTRE DAME
DE PARIS

Grandes saldos DE *diversos artigos* a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

Pensão: fornece-se pensão de primeira ordem, entregando a domicilio. Em Santa Thereza, entre Curvello e Largo do Guimarães. Informações á rua Aqueducto 109.

Os homens e o tratamento da sua cutis

Foi mais um successo para o «Instituto Ludovig» a recente creação d'uma secção especial destinada a «cavalheiros», para a hygiene e embellezamento da cutis, unica existente n'esta capital.

A selecta clientela que se digna visitar-nos maravilha-se dos modernos processos das nossas massagens, do novo methodo de tratamento e do resultado «sempre efficaz» dos preparados de «Ludovig».

Avenida Rio Branco n. 181-2°

Telephone 3.011 C.

Succursal rua Direita 55 B. S. Paulo

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Aluga-se, a um rapaz do commercio, um quarto muito arejado, com pensão de primeira ordem. Informações á rua Aqueducto 109.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

Aluga-se uma boa sala, completamente mobiliada, com direito a telephone, dando frente ao Cinema Odeon e avenida Central. Trata-se á rua Rodrigo Silva n. 2, 1° andar. Preço modico.

Preços de sensação!

para os seguintes artigos:

MEIAS DE SEDA para senhoras, côres boas e variadas, o par a . . . . 4$000

CREPE DE CHINE, superior, em todas as côres, metro a 8$ e 9$000

SAIAS DE SEDA a preço de 15$000, sendo o preço acual 8$000

FITAS DE SEDA, largura: ns. 2-3-5-12-22 — Preço da peça: 400, 500 1$000, 2$000, 3$000 e 4$000

Na Casa Leitão

LARGO DE SANTA RITA

TAPEÇARIAS

e todos os artigos concernentes á ornamentação, havendo de tudo um sortimento variadissimo, seja em:

TAPETES de lã e algodão, em todos os generos e tamanhos
PANNOS para mesa em qualquer dimensão, e diversos tecidos
CAPACHOS para interior e entrada
CORTINAS de guipure e filó
STORES, muito bella variedade
PANNEAUX em tapeçaria para parede
OLEADOS, para forrar salas
OLEADOS tapetes, para sala de jantar
PASSADEIRAS de todo o genero
REPOSTEIROS, lindo sortimento
TECIDOS diversos para moveis
GUARNICOES de bronze para janellas
BRISE-BISE, tecido liso e bordado
ESTEIRAS, tapetes, artigo japonez a preços mui vantajosos

NA

CASA LEITAO
LARGO DE SANTA RITA

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Stadt München

Succursal do Campestre

Grande jantar e ceia, ao ar livre, no grande terraço.

Salas e salões e gabinetes para familias.

Unicos depositarios do afamado vinho espumoso de Anadia, branco e tinto, em botijas.

Preços do Campestre

3 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

Café torrado

Quem quizer tomar o bom café bem torrado e moido experimente o

AMORIM

Rua do Hospicio n. 406

Telephone 2,843 Norte

Rodrigues & Filho

DELICIOSA BEBIDA

Espumante; refrigerante, sem alcool

Alta descoberta

ALLISYL

Oleo maravilhoso que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja.

Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Quinta-feira

10:000$000

MAGNIFICO PLANO

Só jogam 4.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 59

Sociedade Dramatica Particular Filhos de Talma

Fundada em 1879

Edificio proprio: rua do Proposito n. 20

De ordem do Sr. vice-presidente convido os Srs. socios titulares e contribuintes a comparecerem á assembléa geral extraordinaria em 16 do corrente ás 7 horas da noite, para eleição de cargos vagos e interesses sociaes.

Secretaria, 14 de junho de 1915.
O 1° secretario, interino, — Francisco José Gonçalves.

CARVAO PARA COZINHA.
DOMESTIC - COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 539 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Cáes do Porto). Entrega a domicilio.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro
Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

Ultimos espectaculos desta companhia

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

Primeira representação da engraçadissima comedia norte-americana de Miss Marguerite Mayo, traducção de Accacio Antunes

O MEU BEBE'

Protagonista, Aura Abranches

Os restantes papeis pelos artistas Adelina Abranches, Alexandre d'Azevedo, Elvira Costa, Laura Fernandes, Annita Bastos, Sacramento, Alfredo Abranches, Mario Pedro e Luiz Augusto

Em S. Luiz (America do Norte) — Actualidade

Depois de amanhã, quarta-feira, 16, primeira representação da comedia em tres actos — A PRESIDENTE.

Ultimos espectaculos desta companhia, que na terça-feira, 22, estréa no theatro Casino Antarctico, de S. Paulo, com a comedia — A GAROTA.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Hoje e amanhã ultimos espectaculos, neste theatro, desta companhia, com a famosa revista de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal

O LAMBARY

Successo incomparavel de Olympio Nogueira, Pinto Filho, Raul Soares, Maria Lina, Beatriz Cervantes, Belmira, Elvira Mendes e outros. Musica lindissima.

No theatro Recreio, primeira representação do engraçadissimo vaudeville do repertorio do Palais Royal — CORALY & C.

AVISO — Quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira, sabbado e domingo, esta companhia não dará espectaculos para fazer os ensaios de apuro da revista de grande montagem — O RAPADURA, cujos ensaios se realizarão no Palace Theatro.

Na sexta-feira chegará a companhia de operetas do Eden-Theatro, de Lisboa, de que fazem parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS e o distincto actor JOSÉ RICARDO. A estréa terá logar no sabbado, 19 do corrente.

Na bilheteria do theatro está aberta a assignatura para 12 recitas.

THEATRO REPUBLICA

Direcção José Loureiro

Grande companhia de operetas e revistas

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A peça mais bem escripta e de maior «charge» dos ultimos annos! Successo em toda a linha!

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

O LALA'O

Absoluta ausencia de pornographia! Extraordinario exito!

O Lalão, o compère, Brandão Sobrinho.

Colossal successo dos numeros: A Moda transparente, por Ismenia Mateos.

A modinha nacional, Julia Martins.
A politica, por Adelina Nobre.
Taff-Taff, por Sarah Nobre e Alacid.
Os Tanis, por Ismenia Mateos e Vicloria.

Pim-plica pela Granado, o popularissimo. Uma comedia absoluta novidade em theatro.

Deslumbrante montagem. Guarda-roupa magnifico. Scenarios apotheoticos. A melhor e a mais engraçada revista de todas as revistas.

Amanhã e sempre — O LALÃO.

TRIANON

O THEATRO DA ELITE CARIOCA

HOJE HOJE

Mais um original brasileiro!!

A's 7 3/4 e ás 9 1/2

A BELLA TARDE

Original do Dr. Roberto Gomes. Personagens — O Primo Juca, Dr. Christiano de Souza; Papaé, Lino Ribeiro; O visinho, Carlos Abreu; Um rapaz, Augusto Annibal; Nicota, Emma de Souza; Mamãe, Laura Corina; A criada, Helena Castro.

OS SOLITARIOS

Comedia de André Michel e Leon Rosemberg, traducção do nosso confrade Eustorgio Wanderley

Personagens — Le Tourneur, juiz commercial, Lino Ribeiro; Dr. Roberto Bassieres, Antonio Silva; Jacob, negociante de joias, Carlos Abreu; Branca Tourneur, Emma de Souza; Ernestina, criada, Corina Silva.

Scenarios do eximio artista Lazary.
Mise-en-scène do Dr. Christiano de Souza.

A seguir — A PELLE NOVA

Frontão Nictheroy

AMANHÃ AMANHÃ

15 de junho

Grande e sensacional festa sportiva em commemoração do anniversario do independente orgão

«Correio da Manhã»

A's 7 horas da noite grande quiniela de honra dedicada á valente IMPRENSA.

Emocionante partido a 20 pontos

Lapeira e Urbiota

Contra

Nabarrete e Altamira

JOGO LIMPO

Com venda de poules

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

A melhor companhia de revistas

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Estréa dos actores Alvaro Diniz e João Coimbra

Ultimas representações — A mais engraçada revista actualmente em scena

ENGUIÇOU!

A nova apotheose — A VICTORIA DA PAZ — Patriotica homenagem á Argentina, ao Chile e ao Brasil.

Amanhã, a opereta — SONHO FATAL.

A seguir — S. PAULO FUTURO, a revista da mais absoluta actualidade, segundo a opinião unanime da imprensa do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Brevemente — Grande saráo em beneficio das familias dos italianos que partiram para a guerra, dedicado pela empreza ao Comitato Italiano Pro Patria.